

WIO-COMPAS

Western Indian Ocean Certification of Marine Protected Area Professionals



MANUAL DO PROGRAMA

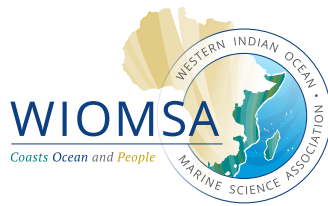
Resumo, Processos, Competências e Regras

2012

MANUAL DO PROGRAMA

Resumo, Processos, Competências e Regras

www.wio-compas.org or www.wiomsa.net/wiocompas



Endorsed by:



Funded by:



Oceano Índico Ocidental – Certificação de Profissionais de Áreas de Conservação Marinhas.
MANUAL DO PROGRAMA: Resumo, Processos, Competências e Regras

Direitos de autor: © 2012. Centro de Recursos Costeiros e Associação de Ciências Marinhas do Oceano Índico Ocidental

WIO-COMPAS está licenciado sob uma Creative Commons Attribution-Non Commercial-Share Alike 3.0 Unported License.

Para mais informações: <http://creativecommons.org/licenses/>

Centro de Recursos Costeiros
Universidade de Rhode Island
220 Sul Ferry Road
Narragansett, RI 02882
EUA

Associação de Ciências Marinhas do Oceano Índico Ocidental
Rua Mizingani, Casa nº 13644/10
Cidade de Zanzibar
Zanzibar
Caixa Postal 3298
República Unida da Tanzânia

ISBN: 9987-651-02X

Citação: Centro de Recursos Costeiros e WIOMSA. 2012. Oceano Índico Ocidental – Manual do Programa de Certificação de Profissionais de Áreas de conservação marinhas: *Visão Geral, Processos, Competências e Regras*. v + 34p.

Fotos de capa: De Hoop Patrol Boat em ação © P. Chadwick, WWF SA.
(No sentido horário) Cabo Ranger Mwanapili Hamisi com Curio Traders no Mombasa Marine Park © M. Hamisi, Serviço de Vida Selvagem do Quênia. Jardim de Corais, Parque © Marinho de Mombaça M. Hamisi, Serviço Wildife do Quênia

Design da disposição: Gordon Arara

Impressão por: Jamana Printers

Traducido por: Helena Motta

Traducción respaldada por: JNCC

Table of Contents

Agradecimentos	v
1. Visão geral do Programa WIO-COMPAS.....	1
1.1 Contexto geral	4
1.2 Situação dos eventos WIO-COMPAS e MPA PROs.....	4
1.3 Objetivo do Programa de Certificação	5
1.4 Desenvolvimento Profissional.....	6
1.6 Código de Ética e Liderança	6
2. O Programa de Certificação.....	7
2.1 Níveis de Certificação	7
2.2 Competências dos Profissionais ACM.....	10
2.3 Requisitos de Entrada no Programa	10
2.4 Processo de Certificação	11
2.5 Visão geral do processo de avaliação	11
2.6 Sistema de pontuação para certificação	13
3. Políticas e Procedimentos.....	14
3.1 Estrutura de Governança	14
3.3 Processo de candidatura	16
3.4 Recurso da decisão e reentrada no programa	17
3.5 Renovação da Certificação.....	18
3.6 Falsificação e forja.....	18
3.7 Violações do Código de Ética e Liderança	18
3.8 Qualificações dos avaliadores	18
4. Nível 1 ~ Certificação de Operações de Campo Marítimo.....	20
4.1 Processo	20
4.2 Competências	21
4.3 Instrumentos de Avaliação	21

5. Nível 2 ~ Certificação de Gestão de ACM.....	22
5.1 Processo	22
5.2 Competências	23
5.3 Instrumentos de Avaliação	23
 6. Nível 3 ~ Certificação de Estratégia, Política e Planeamento	24
6.1 Processo	24
6.2 Competências	25
6.3 Instrumentos de Avaliação	25
 APÊNDICES	26
Apêndice A. Bibliografia.....	26
Apêndice B. WIO-COMPAS Código de Ética e Liderança.....	27
Apêndice C. Nível 1 – Competências de Operações de Campo Marítimo.....	30
Apêndice D. Nível 2 – Competências de Gestão do Site	32
Apêndice E. Nível 3 – Competências em matéria de estratégia, política e planeamento	35

Agradecimentos

O programa WIO-COMPAS é o resultado de discussões e decisões difíceis entre vários parceiros em toda a região da WIO, no CRC/URI e na USAID Washington. Em primeiro lugar, um agradecimento especial ao Dr. Richard Volk, que acreditou na ideia e comprometeu fundos para apoiar o desenvolvimento do Programa WIO-COMPAS em 2006. Estamos em dívida para com a USAID, Sida e ReCoMaP, que forneceram financiamento básico para o programa, e com outros parceiros como WWF África do Sul e WWF Tanzânia, Kenya Wildlife Service, Cape Nature, South Africa National Parks, Ezemvelo KZN Wildlife e a Marine Parks and Reserve Units, Tanzânia, pelo apoio em espécie e material para os vários eventos de avaliação para certificação.

O Conselho de Curadores da WIOMSA tem desempenhado um papel de liderança na construção, apoio e promoção do jovem programa. As agências de gestão das áreas de conservação de cada país forneceram orientações, contribuições em espécie, e o seu pessoal. Reconhecemos os seguintes líderes que apoiaram a WIO-COMPAS ao longo dos anos: Dra. Nyawira Muthiga, Dr. Nirmal Shah, Dr. Salomao Bandeira, Dra. Margareth Kyewalyanga, Dr. Pascale Chabanet, Prof. Rudy van der Elst, Prof. Nils Kautsky, Prof. Micheni Ntiba, Sra. Indu Hewawasam, Prof Ron Johnstone, Sr. Ali Kaka e Sr. Cedric Coetzee. Eles forneceram muitos comentários e contribuições úteis que foram incorporados neste manual.

Outro grupo igualmente excepcional de pessoas que contribuíram para o desenvolvimento deste manual, seja através da participação em eventos de avaliação como Avaliadores, seja em reuniões de avaliação como especialistas, são Glenn Ricci, Lesley Squillante, Dr. Julius Francis, Lawrence Sisitka, Lilian Omolo, Dr. Peter Chadwick e Dr. Arthur Tuda. Agradecemos a este grupo o seu contributo e empenho.

Agradecemos às autoridades de gestão de áreas de conservação de cada país pela aprovação do seu pessoal para participar no programa. Também estamos gratos às organizações que tomaram a iniciativa de apoiar a WIO-COMPAS desde o início – o IUCN WCPA Marinho, a International Ranger Federation, a Game Ranger Association de África e o WWF África do Sul.

E, certamente, reconhecemos e valorizamos a liderança de todos aqueles que se candidataram e participaram no Programa WIO-COMPAS, pois é através deles que diferentes aspetos do programa foram melhorados para atender às expectativas exigidas.



1. Visão geral do Programa WIO-COMPAS

Este manual fornece uma descrição detalhada dos elementos, processos, regras e políticas do Programa de Certificação de Profissionais de Áreas de Conservação Marinha do Oceano Índico Ocidental (WIO-COMPAS). É um recurso para ajudar os profissionais das áreas de conservação marinhas (ACM), as autoridades de gestão das ACM, os doadores e potenciais candidatos, a compreender como o Programa está estruturado e como participar nesta oportunidade única. É também um guia para avaliadores e membros dos organismos de certificação, a fim de garantir a transparência e a responsabilização perante as regras.

A primeira secção fornece uma breve visão geral do Programa WIO-COMPAS e sua história. A segunda secção fornece mais pormenores so-

bre os níveis de certificação, as competências e os processos de avaliação. A terceira secção destaca a estrutura organizacional, as políticas, os procedimentos e a estrutura de taxas. As secções quatro, cinco e seis descrevem os três níveis de certificação oferecidos. Os documentos de apoio do Programa – o Código de Ética e Liderança, bem como as competências detalhadas – estão incluídos como apêndices.

Esta publicação complementa o sítio web WIO-COMPAS (www.wio-compas.org ou www.wiomsa.net/wiocompas). Uma lista dos nossos MPA PROs certificados, seus estudos de caso, aplicações com as competências e outras informações valiosas, é mantida on-line no site da WIO-COMPAS.

A WIO-COMPAS avalia e certifica profissionais das ACMs (ou MPAs) na Região WIO com base em padrões reconhecidos de excelência. Promove a competência, o crescimento profissional, a liderança, a inovação e a conduta ética.

São oferecidos três níveis de certificação:

• Nível 1~ Operações de Campo Marítimo:	Profissionais que desempenham as funções diárias de um fiscal de uma ACM ou outras funções operativas de campo marinho, conduzindo actividades de manutenção e gestão de habitats, envolvendo comunidades e fazendo cumprir as leis.
• Nível 2~ Gestão da ACM:	Profissionais de uma ACM com responsabilidades de supervisão, semelhantes ao Administrador ou Administrador Adjunto da ACM, ou Chefes de Repartição de Fiscalização, ou de Conservação, na ACM.
• Nível 3~Estratégia, Política e Planeamento:	Profissionais envolvidos na gestão, estratégia, planeamento e desenvolvimento de políticas de alto nível, para além das fronteiras ACMs individuais e, muitas vezes, para além das fronteiras nacionais.

Principais Áreas de Competência do Programa

O Programa identificou sete áreas principais de competências necessárias para uma gama de indivíduos que trabalham em diferentes níveis dentro de uma ACM ou acima dela. As competências e padrões variam para cada nível.

Sete Áreas de Competência Principais:

1. Governança da ACM.
2. Conservação marinha: ACM e outras abordagens
3. Comunicação e Envolvimento das Partes Interessadas
4. Mobilização e Gestão de Recursos Humanos e Financeiros
5. Implementação e Eficácia da Gestão
6. Contexto do Ambiente Biofísico e Social
7. Liderança, Ética e Inovação

Este programa de certificação inédito no mundo para profissionais das ACMs foi desenvolvido pela Western Indian Ocean Marine Science Association (WIOMSA) e pelo Centro de Recursos Costeiros da Universidade de Rhode Island (CRC/URI) em parceria com organizações regionais e governos nacionais. O Programa é endossado por várias organizações-chave, incluindo a Comissão Mundial de Áreas Protegidas Marinhas da União Internacional para a Conservação da Natureza (WCPA-IUCN), o WWF da África do Sul, a Internacional Ranger Federation e a Game Ranger Association of Africa. A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e a Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Sida) forneceram financiamento inicial para o Programa. O projeto ReCoMap (Programa Regional de Gestão Costeira), financiado pela União Europeia, gerido pela Comissão do Oceano Índico, também forneceu apoio financeiro adicional.

O objetivo geral do Programa de Certificação de Profissionais de Áreas de Conservação Marinha do Oceano Índico Ocidental (WIO-COMPAS) é o de estabelecer uma associação profissional que forneça uma estrutura para promover a competência, profissionalismo, liderança, inovação e conduta ética na gestão de Áreas de Conservação Marinhas (ACM). O WIO-COMPAS reconhece os indivíduos que trabalham em ACM, cujos conhecimentos e habilidades atualmente atendem a um padrão profissional claramente definido. Em seguida, o Programa aprimora ainda mais o conhecimento e as habilidades dos indivíduos por meio do diálogo e do networking com outros profissionais, como forma de compartilhar novas ideias e modos de pensar sobre a gestão de ACM e a governança da zona costeira.

Isto é conseguido através de um processo que:

- Avalia o desempenho com base em padrões profissionais em áreas de competência essenciais.
- Oferece oportunidades de desenvolvimento profissional.
- Catalisa o networking regional entre as equipes das ACM.

Mais especificamente, o Programa:

- Define pela primeira vez todo o espectro de competências essenciais necessárias para desempenhar uma série de funções — a três níveis profissionais — associadas à gestão eficaz das ACM.
- Estabelece padrões dentro de cada uma dessas áreas de competência que “estabelecem o padrão” para o que todos as ACM devem esperar dos seus profissionais.
- Aumenta a compreensão da profissão – além das fronteiras geográficas (ou seja, pouco importa se a profissão está sendo conduzida na região do Oceano Índico Ocidental, ou no Leste Asiático, ou em outro lugar).
- Apoia a revisão de necessidades de formação no local de trabalho e fornece orientações específicas sobre o que é necessário.
- Proporciona aos empregadores uma valiosa ferramenta de motivação e retenção do pessoal.
- Cria um plano de carreira para profissionais.
- Garante aos empregadores/doadores que estão a contratar indivíduos devidamente qualificados.
- Assegura às comunidades que têm um profissional empenhado em realizar o seu trabalho de forma ética, que inclui a consideração das necessidades do cliente/ partes interessadas.

O Programa WIO-COMPAS está estruturado em torno dos quatro componentes “E”, nomeadamente, de Experiência, Examinação, Educação e Ética. Embora o Programa **NÃO seja um curso de treinamento**, ele fornece aos candidatos, durante eventos de avaliação de certificação, sessões de desenvolvimento profissional sobre questões emergentes. Os candidatos que pretendam candidatar-se à certificação, são inicialmente avaliados em função dos seus antecedentes educativos e formativos, da sua experiência profissional e das suas funções e responsabilidades atuais. Os candidatos aprovados são então



Figura 1: Comparação do WIO-COMPAS com médicos certificados pela escola médica e pelo Conselho de Certificação.

convidados, enquanto candidatos, para um evento de avaliação rigoroso, no qual são utilizados múltiplos instrumentos de avaliação para pontuar as competências profissionais do candidato no local de trabalho em sete áreas (ver abaixo). Um código de ética vincula os indivíduos que se tornam certificados – conhecidos como **MPA PROs** – para

manter os altos padrões do Programa e a profissão de gestão do ACMs (Figura 1).

A WIO-COMPAS serve as necessidades dos profissionais das ACMs que trabalham nas Comores, Quênia, Maurícias, Madagascar, Moçambique, Reunião, África do Sul, Seicheles e República Unida da Tanzânia.

Certificação versus Certificado

Certificado – um programa de treinamento e/ ou educação oferece um certificado de conclusão quando um indivíduo termina, com sucesso, um curso ou um estudo.

Certificação – confirma que um indivíduo demonstrou determinados padrões de desempenho e demonstrou habilidades específicas relacionadas com uma série de competências, não só através de um curso de estudo/formação, mas também através de experiência prática, aplicação e experimentação. Também confirma que o indivíduo concordou em aderir a um conjunto de normas profissionais de conduta ou código de ética.

O WIO-COMPAS pode encaminhar indivíduos que estão interessados, mas que não têm os requisitos para serem aceites no Programa, para cursos de formação específicos. Tais cursos de formação/certificados podem normalmente ajudar os indivíduos e reforçar as suas habilidades para cumprir com os padrões de desempenho necessários para poderem ingressar no Programa.

1.1 Contexto geral

Um grande número de países costeiros já desenvolveu, ou está em vias de desenvolver, programas nacionais de gestão costeira. Mesmo naqueles que não têm um programa formal, as actividades de gestão costeira e governança do ecossistema costeiro estão em andamento à medida que as comunidades e o governo reconhecem o valor dos recursos costeiros no fornecimento de alimentos, meios de subsistência e recreação. Eles também reconhecem a magnitude e os impactos da crescente degradação – e, em alguns casos, até mesmo da perda permanente – desses recursos. Universalmente, essa degradação é o resultado de muitas forças em jogo, como as mudanças climáticas e o comportamento humano destrutivo e desinformado, impulsionado por necessidades básicas de alimentos e renda. As ACM são uma ferramenta/abordagem eficaz para ajudar a proteger e manter a saúde física e económica a longo prazo dos recursos marinhos de que dependem tantas comunidades locais nos países em desenvolvimento.

As ACM proporcionam igualmente um mecanismo para que as partes contratantes cumpram os seus compromissos ao abrigo de acordos internacionais, como a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB). De facto, o Mandato de Jacarta – o programa de ação da CDB para a biodiversidade costeira e marinha – destaca as ACM como uma das cinco áreas temáticas necessárias para a implementação da CDB. No Oceano Índico Ocidental, são fundamentais para cumprir as obrigações dos Estados signatários da Convenção de Nairobi.

No entanto, com demasiada frequência, a gestão destas ACM é pouco eficaz. Muitas reuniões, relatórios e avaliações lançaram um apelo para corrigir esta situação e recomendaram que os cursos de formação regionais e nacionais para o pessoal das ACM se tornassem uma prioridade. Em resposta, foram tomadas globalmente importantes iniciativas de desenvolvimento de capacidades para gestores de ACM. Isso inclui a região do Oceano Índico Ocidental, onde a WIOMSA e

seus parceiros realizaram cursos regionais de treinamento em gestão de ACM. A África do Sul também desenvolveu um curso complementar. Estes dois cursos estão agora fortemente alinhados entre si e com as competências de Nível 2 da WIOCOMPAS. Foram também produzidas três ferramentas importantes para os gestores de MPA: Manual de Formação para Gestores de ACM; Conjunto de ferramentas para a gestão de áreas de conservação marinhas no Oceano Índico Ocidental; e Avaliação da Eficácia da Gestão de Áreas de Conservação Marinha: Um Livro para o Oceano Índico Ocidental.

Coletivamente, estes e outros esforços e publicações de reforço de capacidades ajudaram a destacar as competências e práticas essenciais para uma gestão eficaz das ACM. O próximo passo para ajudar a gestão de ACM a evoluir de uma prática para uma profissão foi: 1) categorizar essas competências essenciais e estabelecer padrões para cada uma delas para avaliar o desempenho e a experiência dos profissionais que trabalham em ACM; e 2) estabelecer um conjunto de ética pela qual os que exercem a profissão concordam em respeitar. O Programa WIO-COMPAS representa este “próximo” passo e oferece a certificação inédita de profissionais ACM.

1.2 Situação dos eventos WIO-COMPAS e MPA PROs

Desde o início do WIO-COMPAS, houve sete eventos de avaliação com inscrições de 111 profissionais MPA, resultando em 37 deles alcançando o título de certificação **MPA PRO**. Foram organizados eventos em quatro países da região da WIO. Para tornar tudo isso possível e manter um programa rigoroso e respeitado, recrutamos e treinamos mais de 12 avaliadores da região WIO para moderar todo o processo de avaliação. O WIO-COMPAS foi projetado para reconhecer os líderes e profissionais comprovados das ACM na região. Estes resultados representam qualidade sobre quantidade de profissionais certificados. Foi estabelecida uma base sólida para o desenvolvimento a longo prazo da WIO-COMPAS.

Tabela 1. Lista de Eventos de Avaliação, Candidatos e Profissionais Certificados até Junho de 2012.

Ano	Local da Avaliação	Nível - Actividade	Registados/ Candidatos/ Certificados
2008	Quênia	L2-01	35/11/9
2009	Madagascar	L2-02	12/6/4
2010	Africa do Sul	L1-01	17/9/5
	Quênia	L1-02	15/8/6
2011	Tanzânia	L1-03	16/9/9
	Quênia	L2-03	7/4/4
2012	Africa do Sul	L3-01	9/6/5

1.3 Objetivo do Programa de Certificação

Envolvimento de peritos regionais no desenvolvimento

O desenvolvimento do Programa WIO-COMPAS começou em 2006, liderado pela WIOMSA e CRC-URI. Tem sido um processo colaborativo — envolvendo líderes e profissionais de dentro e de fora da região em cada etapa. As etapas do processo incluíram:

- Realização de pesquisas de necessidades e demandas de potenciais clientes — tanto os potenciais candidatos ao Programa quanto aqueles que financiariam/apoiariam sua participação.
- Realização de workshops de especialistas regionais para solicitar contribuições, ideias e desenvolver e concordar com o modelo WIO-COMPAS (Quênia 2007 e Tanzânia 2008) e revisões do Programa com base em avaliações (Tanzânia 2008).
- Contratando, como parte da equipe, especialistas regionais com experiência em campo marítimo/costeiro e especialização em educação (incluindo programas de certificação), desenvolvimento de currículo, desenvolvimento profissional e avaliações de aprendizagem.
- Desenvolver a Estrutura do Programa, a Estrutura Operacional e o Plano de Negócios/Marketing para incluir uma estratégia de financiamento a longo prazo do Programa.
- Criação do Comité Consultivo WIO-COMPAS.

Garantir a aprovação por parte da Comissão Mundial de Áreas Protegidas da UICN (União Mundial para a Conservação) e de organizações nacionais e regionais na região da WIO.

- Desenvolver um quadro de Assessores da região para expandir as suas oportunidades de liderança.
- Reuniões de avaliação realizadas após os primeiros Eventos de Avaliação para os Níveis 1 e 2.

Além de ser a primeira certificação para profissionais de ACM no mundo, o WIO-COMPAS oferece vários recursos inovadores que atendem às necessidades dos profissionais das ACM na região WIO, nomeadamente:

- Avaliadores independentes. O WIO-COMPAS utiliza um sistema de avaliadores independentes para rever as credenciais e competências dos participantes. Isso ajuda a garantir a qualidade e o rigor do processo de certificação. Receber o título **“MPA PRO”** sinaliza para o mundo que o destinatário foi certificado por um grupo respeitável de especialistas, que possui as habilidades e experiência necessárias e se compromete com o código de ética profissional. O **MPA PRO** identifica-os como um profissional competente em ACM.
- Focado na região da WIO – o Programa atende ao contexto único da WIO através da diversidade de idiomas e da estratégia descentralizada para a sustentabilidade. Os candidatos são avaliados com base nas habilidades e padrões que estão sintonizados com as realidades da região. Nós falamos a sua língua!
- As avaliações centram-se no que os candidatos fizeram no passado. As sessões de desenvolvimento profissional proporcionam aos candidatos informação sobre as mais recentes ferramentas e experiência para actuar no futuro.

1.4 Desenvolvimento Profissional

Além de avaliar a competência comprovada de um candidato com base no desempenho anterior no trabalho, o WIO-COMPAS está comprometido em apoiar o desenvolvimento profissional. Todos os níveis de certificação incluem Eventos de Avaliação que fornecem sessões de apresentação e discussão direcionadas a questões emergentes de interesse para a gestão da ACM. Os eventos incluem também sessões focadas no desenvolvimento de competências profissionais, como forma de reforçar as competências dos candidatos. Estas sessões não fazem parte, no entanto, do processo de pontuação. Os avaliadores também fornecem orientação de carreira individualizada aos candidatos, para ajudá-los a melhorar suas lacunas de competência e obter certificação no próximo nível, como um passo para avançar no desenvolvimento de sua carreira.

Os oradores convidados para o Evento de Avaliação resumem os mais recentes avanços em tópicos relevantes para a gestão de ACM e revêm as práticas internacionais e conduzem exercícios de desenvolvimento de competências específicas para ajudar os candidatos a melhorar o desempenho. Exemplos dos tipos de tópicos que podem ser incluídos são:

- Redes ecológicas de ACM.
- Adaptação costeira às alterações climáticas.
- Vinculando ACM a programas ICM (gestão integrada da zona costeira) mais amplos.
- Diretrizes para a gestão de ACM
- Gestão de pessoas e liderança.
- Gestão de conflitos.
- Elaboração de propostas e estratégias de angariação de fundos.
- Comunicações e apresentações.

1.5 Rede MPA PRO

Há mais no Programa WIO-COMPAS para além da realização das avaliações. Os MPA PROs - o título dado aos profissionais certificados de ACM - podem continuar a beneficiar-se, participando e tornando-se um membro ativo da rede WIO-COMPAS de profissionais ACM na região. O site WIO-COMPAS (www.wio-compas.org ou <http://www.wiomsa.net/wiocompas/>) destaca as conquistas e a experiência de seus MPA PROs, incluindo a partilha de estudos de caso escritos por MPA PROs. À medida que esta biblioteca de experiência e estudos de caso cresce, torna-se um recurso valioso para capturar a experiência de campo na gestão de ACM na região WIO.

O site inclui perfis dos WIO-COMPAS MPA PROs. Disponibilizar esses perfis também ajuda no objetivo de networking dos MPA PROs entre si e com outros profissionais de MPA em toda a região. Outros serviços adicionais e ou benefícios serão fornecidos com base nas necessidades e demandas dos MPA PROs.

Os MPA PROs, com as devidas competências, experiência e entusiasmo, são convidados a tornarem-se avaliadores para futuras ofertas de certificação. Isso faz parte da estratégia abrangente da WIO-COMPAS para descentralizar o Programa e fornecer oportunidades para os MPA PROs expandirem seus papéis de liderança.

1.6 Código de Ética e Liderança

Tão importante quanto estabelecer os padrões técnicos e de gestão pelos quais um profissional de ACM é avaliado, o Programa estabeleceu regras éticas e boas práticas que sustentam uma gestão eficaz de ACM. No final do evento de avaliação, os candidatos discutem os desafios éticos na condução dos seus trabalhos e partilham soluções práticas

para superar os problemas. Os candidatos assinam conjuntamente o Código de Ética e Liderança com os seus colegas candidatos na cerimónia de encerramento. Ver apêndice B para o Código de Ética e Liderança, bem como a Seção 3.7 para as regras relacionadas com violações éticas de MPA PROs.



Local de desembarque no Sul da Costa do Quênia.

2. O Programa de Certificação

2.1 Níveis de Certificação

A WIO-COMPAS oferece três níveis de certificação para profissionais de ACM com base na sua experiência de trabalho e capacidades de desempenho comprovadas. Cada nível aborda um conjunto único de competências que contribuem para a gestão eficaz das ACM. Os profissionais podem ser certificados em vários níveis para refletir suas diversas áreas de especialização e desempenho.

Nível 1~ Operações de Campo Marítimo

O nível 1 é projetado para o profissional que desempenha funções práticas e têm responsabilidade pela gestão diária de uma ACM, como envolver comunidades e fazer cumprir as leis, ou têm responsabilidades administrativas básicas.

Candidato ideal: equivalente a um Fiscal, Oficial ou Operador de Campo da ACM, operando dentro de uma ACM.

Entre os exemplos de experiência contam-se:

- Contribuir para o desenvolvimento de planos de trabalho no local e para a implementação de aspetos desses planos e de gestão.
- Participação activa em actividades de fiscalização e execução, gestão/conservação prática de habitats, monitoria, gestão orçamental de tarefas ou elementos do plano de trabalho.
- Interação/comunicação direta com comunidades locais, usuários de recursos, visitantes, funcionários, voluntários, empreiteiros e mídia local.
- Supervisionar e fornecer habilidades através de orientação, mentoria e apoio ao pessoal júnior, voluntários e contratados.
- Produção de relatórios de rotina e artigos da mídia local.

Nível 2~ Gestão da ACM

O nível 2 destina-se ao profissional que desempenha funções e responsabilidades de gestão, supervisão e administração, principalmente ao nível da ACM, mas pode também abranger várias ACM adjacentes.

Candidato ideal: o Administrador de uma ACM, Administrador Adjunto ou Assistente, Chefe de Fiscalização, ou Conservação, Chefe de Secção.

Entre os exemplos de experiência contam-se:

- Elaborar planos de gestão e supervisionar a sua execução.
- Fornecer informações para a política organizacional.
- Envolvimento no planeamento e revisão da gestão, supervisionando actividades práticas de gestão/conservação, monitoria e avaliação, negociação com parceiros e contratantes, angariação de fundos a partir de fontes locais/nacionais, desenvolvimento e gestão de orçamentos, etc.
- Interagir/comunicar directamente com a comunidade local e grupos de utilizadores de recursos, investigadores/instituições, parceiros locais e organizações de cogestão (incluindo organizações não governamentais locais e nacionais, municípios locais e departamentos governamentais), pessoal, voluntários, contratantes e meios de comunicação locais/nacionais.
- Formação de pessoal/ mentoria.
- Produção de planos, relatórios, artigos nos meios de comunicação social, propostas de financiamento.

Nível 3~ Estratégia, Política e Planeamento

O nível 3 destina-se ao profissional que desempenha funções e responsabilidades administrativas de alto nível em matéria de gestão, planeamento, estratégia e desenvolvimento de políticas.

Candidato ideal: Envolvido a um nível superior na gestão de um conjunto ou rede de ACM ou zonas costeiras marinhas, incluindo Diretor Geral, Director de de Conservação, Chefe de Divisão/Departamento.

Exemplos de responsabilidades incluem:

- Desenvolver e/ou rever estratégias e políticas organizacionais e apoiar o desenvolvimento de planos de gestão coerentes com os mesmos.
- Contribuir para o desenvolvimento de políticas nacionais (e internacionais).
- Participar activamente no desenvolvimento e revisão de políticas; supervisionar o desenvolvimento de planos e políticas de gestão; negociação com parceiros nacionais e internacionais; angariação de fundos junto de fontes nacionais/internacionais; desenvolvimento e gestão de orçamentos a nível organizacional
- Interagir/comunicar directamente com parceiros nacionais e internacionais, incluindo departamentos governamentais, agências da ONU, ONGs internacionais e meios de comunicação nacionais e internacionais
- Envolvimento em programas de gestão marinha e costeira em larga escala, tais como a Gestão Integrada da Zona Costeira (ICZM) e iniciativas de Grandes Ecossistemas Marinhos (LME).
- Produção de artigos de mídia/trabalhos académicos, relatórios para parceiros e agências de financiamento e artigos de mídia.

Tabela 2. Resumo das sete áreas de competência com exemplos de competências de cada nível de certificação (L1, L2, L3).

Área de Competência	Exemplos de Competências
1. Governança das ACM • Política • Estratégia • Legislação	• Conformidade/ Fiscalização - Sólida compreensão dos regulamentos e estatutos relacionados com a ACM (L1) • Compreensão completa de uma série de abordagens de fiscalização (L2) • Capacidade de desenvolver e implementar estratégias e políticas organizacionais consistentes com o quadro legislativo nacional (L3)
2. Conservação marinha: ACM e outras abordagens	• Compreensão sólida da estrutura, mandato e função da sua organização, e dos seus próprios papéis e responsabilidades dentro da ACM (L1) • Capacidade de envolver/influenciar os órgãos de decisão para o cumprimento dos objetivos da ACM (L2) • Compreensão profunda dos propósitos, valores, princípios, críticas e benefícios das ACM e dos critérios de seleção/estabelecimento das ACM (L3)
3. Comunicação e Envolvimento das Partes Interessadas	• Compreensão sólida dos diferentes meios de comunicação dentro do ACM (L1) • Capacidade de contribuir para o desenvolvimento de materiais de comunicação escrita eficazes (L2) • Capacidade de comunicar eficazmente com vários públicos (L3)
4. Mobilização e Gestão de Recursos Humanos e Financeiros	• Compreensão sólida dos custos operacionais e do sistema financeiro da ACM para a sua área de actuação • Capacidade de desenvolver e gerir orçamentos associados a operações de gestão de ACM (L2)
5. Gestão Implementação e Eficácia • Planeamento e Reporting • Monitoria, Avaliação & Investigação	• Capacidade de definir e criar estratégias para as necessidades em recursos através do desenvolvimento e implementação de planos estratégicos e de negócios (L3) • Capacidade de implementar o plano de trabalho (L1) • Compreensão profunda dos requisitos logísticos e de infraestrutura para a gestão da própria ACM (L2) • Capacidade de desenvolver ou contribuir significativamente para o desenvolvimento de planos de gestão de ACM e planos de conservação marinha em escala mais ampla (L3)
6. Contexto Ambiental Biofísico e Social • Ecologia Marinha e Costeira • Pescas • Turismo • Socioeconómico e Cultural	• Compreensão básica do setor pesqueiro local dentro e ao redor da ACM (L1) • Compreensão aprofundada das principais ameaças aos processos ecológicos e às espécies na sua área e das implicações para a gestão (L2) • Boa compreensão das questões emergentes, incluindo as alterações climáticas, e potenciais adaptações às mesmas na sua área de jurisdição (L3)
7. Liderança, Ética e Inovação	• Demonstra (em todos os níveis): • Liderar pelo exemplo • Auto-motivação • Abordagem ética • Motivação

2.2 Competências dos Profissionais ACM

O Programa WIO-COMPAS utilizou informações de líderes regionais de ACM e especialistas internacionais para estabelecer o conjunto de competências (níveis de compreensão e habilidades) necessárias para um padrão profissional de desempenho na gestão de ACM. São sete as áreas de competência e, dentro de cada uma, o profissional deve demonstrar um nível de compreensão e habilidade técnica e de gestão para se tornar certificado. Para cada competência existem normas detalhadas que identificam o nível que um candidato deve atingir para receber a certificação. O número e o grau de competências variam entre os três níveis de certificação oferecidos. As competências WIO-COMPAS complementam outros programas internacionais de avaliação, como o WIO MPA Management Effectiveness e o World Bank MPA Scorecard. Os apêndices C e E contêm listas pormenorizadas, por nível,

das competências e das normas que lhes estão associadas. Cada uma das seis primeiras áreas nucleares tem competências e padrões detalhados (níveis de compreensão e capacidade). A sétima área de competência é Liderança, Ética e Inovação. Serve para integrar todas as competências e para avaliar as competências intangíveis e o desempenho de um profissional. Esta competência é pontuada de forma diferente e contribui até 15% da pontuação global da avaliação.

2.3 Requisitos de Entrada no Programa

Os requisitos de entrada para o Programa WIO-COMPAS são únicos para cada nível de certificação. Todos os níveis são baseados em anos de experiência de trabalho em ACM, habilidades linguísticas e desempenho acadêmico. A certificação a um nível inferior pode substituir o desempenho acadêmico, se necessário.

Tabela 3. Requisitos de entrada para cada nível de certificação.

Nível de Certificação	Foco de Competências	Requisitos de Entrada
Nível 1 – Operações de Campo Marítimo	Funções e responsabilidades práticas com responsabilidades administrativas básicas Exemplos incluem Fiscal, Oficial de campo, ou qualquer operador de campo marítimo	Pelo menos 2 anos de experiência em operações práticas na ACM; Proficiência escrita na língua de avaliação da certificação (específico do País); e ainda Ensino secundário completo ou 10 anos de experiência em área de conservação.
Nível 2 – Gestão de ACM	Funções e responsabilidades de gestão, supervisão e administração Exemplos incluem Administrador, Administrador Adjunto, Chefe de Secção ou Chefe de Divisão dentro da ACM.	Pelo menos 3 anos de experiência realizada em nível equivalente a um profissional de gestão de ACM Nível 2; Proficiência escrita na língua de avaliação da certificação; e ainda Certificado do nível secundário
Nível 3 – Estratégia, Política e Planeamento	Principalmente gestão de alto nível, desenvolvimento de estratégias e políticas e funções e responsabilidades administrativas Os exemplos incluem o envolvimento a um nível superior na gestão de um conjunto ou rede de ACM, ou zonas marinhas e costeiras, Diretor Geral, Director de Conservação, Chefe de Divisão.	Pelo menos 5 anos de experiência realizada em nível equivalente a um profissional de gestão de redes de ACM Nível 3; Proficiência escrita na língua oficial; e ainda Licenciado com, pelo menos, um grau de Licenciatura ou Mestrado.

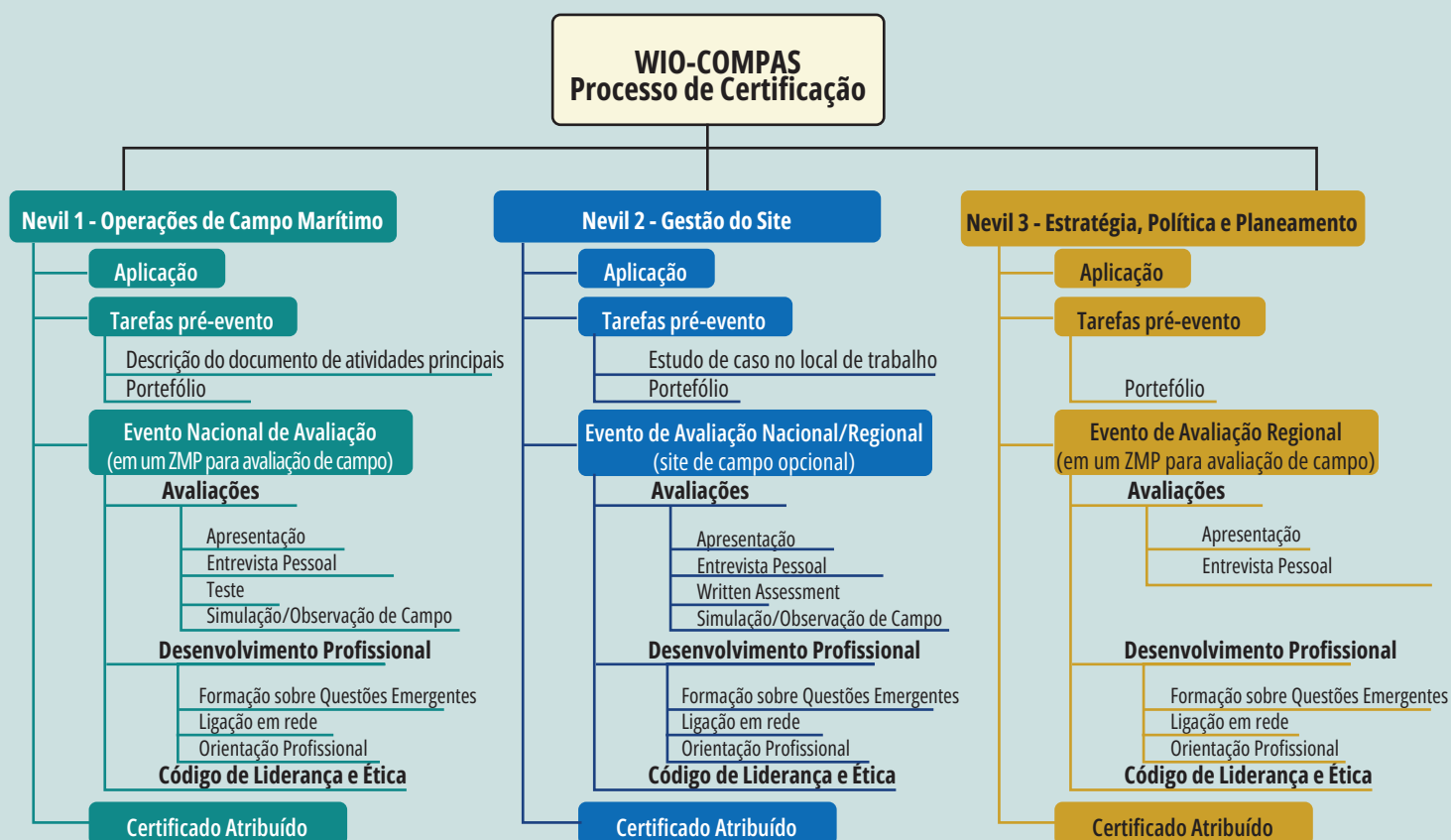


Figura 2. Comparação do Processo de Certificação entre Níveis

2.4 Processo de Certificação

O processo de certificação começa com a fase de candidatura e termina com um evento de avaliação de vários dias, em que os avaliadores avaliam formalmente as competências dos candidatos. Os candidatos devem realizar várias atividades antes de participar do evento de avaliação. As especificidades dessas atividades, seu cronograma e os instrumentos de avaliação utilizados, variam entre os Níveis (Figura 2). Por exemplo, os Níveis 2 e 3 devem participar de um evento de avaliação que seja nacional ou regional, enquanto os eventos de avaliação de Nível 1 são nacionais ou subnacionais, e são realizados numa ACM, quando possível.

2.5 Visão geral do processo de avaliação

Os avaliadores utilizam um conjunto de instrumentos de avaliação para avaliar as competências de um candidato. Competências são o que um candidato deve ser capaz de fazer. Os instrumentos de avaliação são **COMO** um

candidato demonstra suas habilidades e conhecimentos. Os candidatos são pontuados com base nas provas que apresentarem no âmbito do processo de avaliação. Os instrumentos de avaliação proporcionam ao candidato diferentes oportunidades para comprovar a sua experiência e capacidades. Cada nível de certificação utiliza uma combinação diferente de instrumentos de avaliação para avaliar de forma precisa e justa as competências dos candidatos. As seções 4, 5 e 6 do presente Manual fornecem uma panorâmica pormenorizada dos instrumentos de avaliação para cada nível.

- **Candidatura**—fornece uma visão ampla do histórico e experiência do candidato para avaliação inicial quanto à adequação para a aceitação na Certificação oferecida. Dá indicações de áreas de experiência/inexperiência em relação às áreas de competência. Pode destacar áreas de fraqueza potencial, ligadas a lacunas na experiência. Não fornece provas da competência real ou da qualidade do trabalho/resultados.

Só após a análise da candidatura é tomada a decisão de aceitar ou recusar a entrada do candidato no Programa a que se candidatou. Uma vez aceite, um candidato é referido como um “candidato” para a Certificação WIO-COMPAS e o processo de pontuação real começa. Os candidatos não aceites no Programa recebem informação sobre as razões para isso e recebem uma orientação de desenvolvimento profissional para fortalecer áreas aparentemente fracas, a fim de apoiá-los na recandidatura em um estágio posterior.

- **Estudo de caso no local de trabalho ou documento de actividades essenciais** — Estes instrumentos proporcionam aos candidatos a oportunidade de demonstrar uma série de competências relacionadas com o trabalho, especialmente em áreas para as quais, de outro modo, as provas disponíveis podem ser limitadas. Os candidatos de nível 1 produzem um Documento de Actividades Principais que destaca a sua rotina diária de trabalho. Os candidatos de nível 2 produzem um Estudo de Caso no Local de Trabalho (uma ACM) que descreve um problema de gestão recente com análises e lições. Os candidatos produzem um breve relatório escrito e uma apresentação que é entregue durante o Evento de Avaliação. Os candidatos de nível 3 desenvolvem uma apresentação sobre as suas actividades-chave nos últimos 3 anos, que apresentam aos seus pares e aos avaliadores no evento de avaliação.
- **Portefólio** — fornece documentos comprovativos de actividades e resultados relacionados com o trabalho, e inclui documentos produzidos (escritos) pelo candidato de forma independente ou com outros, provas de actividades e interações em que esteve envolvido e testemunhos de supervisores, colegas, parceiros profissionais e outros. Os candidatos de Nível 1 e Nível 2 trazem para o Evento de Avaliação um único grande ficheiro contendo seu portefólio organizado. Os candidatos de

nível 3 enviam o seu portefólio eletronicamente duas semanas antes do evento. São fornecidas orientações pormenorizadas sobre o conteúdo de cada ficheiro.

- **Questionário ou Avaliação Escrita** — Os candidatos de Nível 1 realizam um questionário simples, baseado em imagens de espécies marinhas críticas. Os candidatos de nível 2 realizam um teste escrito de 2 horas que fornece provas nas áreas difíceis de avaliar por outros meios, por exemplo, quando tentam avaliar a compreensão ou os conhecimentos técnicos (por exemplo, de legislação ou ecologia). Também ajuda a validar evidências de outras fontes.
- **Patrulhas e Simulações Possíveis** — O Evento de Avaliação pode exigir que os candidatos demonstrem competências específicas, por exemplo, a realização de patrulhas. Os candidatos de nível 1 realizam patrulhas curtas na praia e/ou barcos, nas quais relatam suas observações e quaisquer interações que tenham com pescadores ou turistas. Em alguns eventos, eles podem ser convidados a realizar actividades simulando interações da vida real com as partes interessadas na ACM.
- **Entrevista cara a cara** — investiga mais profundamente as áreas de evidência que parecem menos certas e possibilita uma validação de evidências de outras fontes, como o portefólio. A entrevista pode fornecer provas sólidas de uma série de competências, particularmente aqueles que se preocupam com a “compreensão” e o “conhecimento”, e corroboram outras evidências. Cada entrevista é conduzida por um painel, composto por duas pessoas nos níveis 1 e 2, para garantir a coerência e a transparência.
- **Painel de Entrevistas** – estas são exclusivamente para o Nível 3, e os candidatos são questionados em profundidade por um painel de especialistas marinhos e de ACM, e um especialista em avaliação.

2.6 Sistema de pontuação para certificação

Os candidatos à certificação são avaliados com base na sua experiência acumulada nas sete áreas de competência. Os candidatos devem apresentar provas de que já desempenharam actividades ligadas com a maioria das competências, de acordo com os padrões exigidos, embora não precisem de ter experiência em todas as competências individuais – apenas o suficiente dentro de cada área de competência em geral.

Tabela 4. Resultados potenciais de pontuação.

Situação	Pontuações	Resultado
Certificação Atribuída	mínimo de 70% globalmente e, pelo menos, 60% nos sete domínios de competência.	Premiado com a Certificação MPA PRO pelo seu Nível avaliado. A certificação é válida por 5 anos, antes da renovação ser necessária.
Candidato pendente	entre 60 - 69% globalmente ou abaixo de 60% em uma das áreas de competência	Opção de realizar um desenvolvimento profissional adicional centrado na(s) área(s) de competência em que são mais fracas e apresentar mais provas da sua competência acrescida para a certificação no prazo de um ano a contar do evento de avaliação (não são obrigados a participar noutro evento de avaliação). Do mesmo modo, os candidatos que atinjam pelo menos 70 % no total, mas menos de 60 % em qualquer um dos sete domínios de competência, devem apresentar provas adicionais em relação às suas competências mais fracas no prazo de um ano. Os candidatos recebem orientações muito pormenorizadas sobre os tipos de provas que terão de apresentar.
Não elegível para certificação	abaixo de 60% globalmente	Inelegíveis para serem certificados no nível em que se inscreveram. Estes candidatos devem procurar obter a certificação a um nível inferior, mais adequado à sua experiência, ou podem voltar a candidatar-se ao mesmo nível de certificação após dois anos e uma maior experiência e desenvolvimento profissional nas áreas de competência em que obtiveram pontuações baixas. Esses candidatos recebem orientações pormenorizadas sobre as competências que devem reforçar e sobre a forma como tal pode ser alcançado.

Os candidatos devem assistir a todo o Evento de Avaliação, bem como participar em todos os instrumentos de avaliação – tais como portfólios, avaliações escritas e entrevistas, conforme exigido por cada Nível de Certificação. Os candidatos não recebem pontuações para estes instrumentos, pois apenas as competências individuais recebem pontuações, de acordo com as evidências reveladas pelo uso de cada instrumento. Em outras palavras, não importa se você prova sua competência através do portfólio ou da entrevista. A pontuação é em evidência fornecida para as competências através de todos os instrumentos. A cada competência é geralmente atribuída uma ponderação de 2 ou 4 pontos, a fim de refletir a importância global no regime de avaliação completo. A exceção é para as quatro principais competências da AC7 (Liderança, Ética e Inovação), que nos níveis 2 e 3 recebem uma pontuação de 8 cada para refletir a importância particular destas competências, a esses níveis. As competências às quais é atribuído um peso de 4, podem ser pontuadas de 0 a 4 (incluindo 1/2 pontos), enquanto as atribuídas com um peso de 2, podem ser pontuadas de 0 a 2. As competências com uma pontuação de 8 podem ser pontuadas de 0 a 8. Mais uma vez, os candidatos não precisam de experiência em todas as competências. A pontuação geral do candidato baseia-se na contagem de todas as pontuações de competência.

Para receber a certificação, os candidatos devem obter uma pontuação mínima de 70% no geral e no mínimo 60% em cada uma das sete áreas de competência.



L 101 Candidatos em Foto de Grupo, Tsitsikamma Marine Park, África do Sul, 2010.

3. Políticas e Procedimentos

3.1 Estrutura de Governança

Cinco grupos compartilham diferentes aspectos de governança do Programa WIO-COMPAS, a saber:

Organismos de Certificação. O Conselho da WIOMSA serve como entidade jurídica para o Programa WIO-COMPAS. O Conselho da WIOMSA e o Centro de Recursos Costeiros da Universidade de Rhode Island (CRC/URI) servem como organismos de co-certificação. O Conselho também fornece supervisão técnica, orientação, credibilidade, promoção e captação de recursos para o Programa como um todo.

Conselheiros — As organizações parceiras fornecem orientação e feedback aos organismos de certificação sobre como manter o rigor, descentralizar o Programa e identificar oportunidades para ofertas de certificação. O

comitê é composto por instituições regionais e internacionais de reforço de capacidades.

Secretariado do Programa — A WIOMSA tem uma equipe dedicada que serve como Secretariado da WIO-COMPAS. O seu papel é assegurar a coordenação e as operações quotidianas e funcionar como uma plataforma para os avaliadores. O Secretariado (e parceiros locais) gere toda a logística e marketing das ofertas de certificação. O CRC/URI auxilia o Secretariado no desenvolvimento de sua capacidade e procedimentos por meio de apoio administrativo, desenvolvimento e partilha do Programa, bem como prestação de suporte técnico ao Programa como um todo.

Avaliadores — Os avaliadores, agindo como peritos independentes, são responsáveis por avaliar as competências de cada candidato através de um processo que inclui entrevistas de candidatura, orientação dos candidatos at-

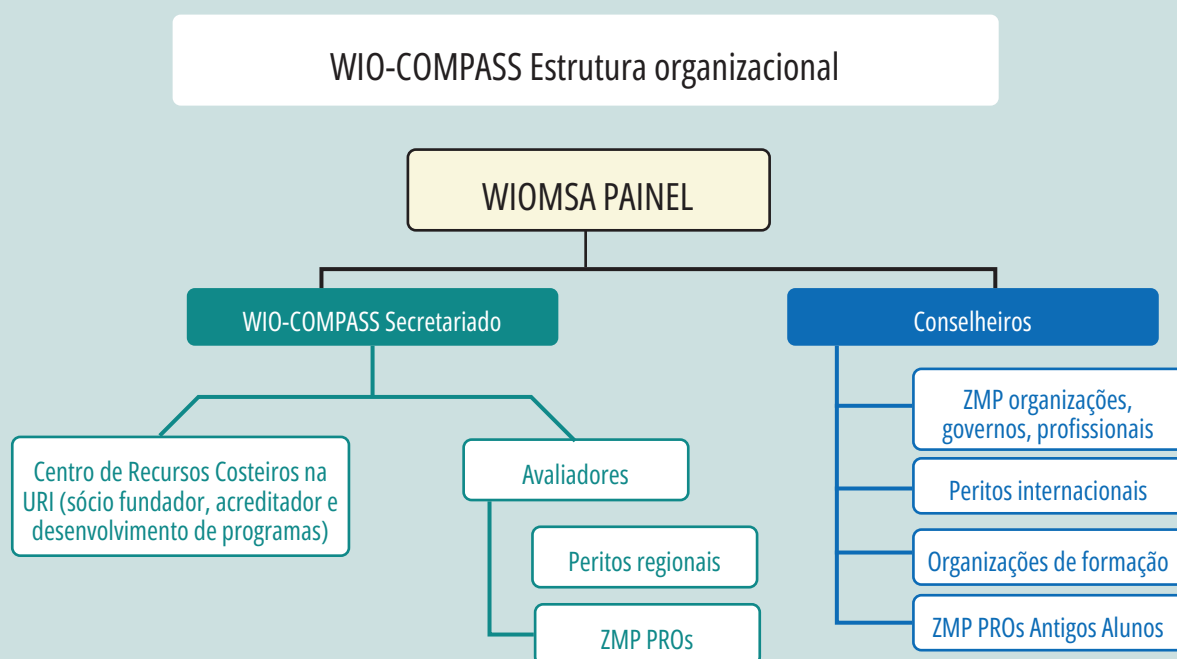


Figura 3. Estrutura organizacional WIO-COMPAS

ravés do seu portefólio e relatórios, realização do evento de avaliação e fornecimento de recomendações ao Conselho para a certificação dos candidatos aprovados. Os avaliadores conduzem apenas as atividades de avaliação.

Organizações de gestão de ACM — As organizações de gestão e administração das ACM, governamentais e não-governamentais, desempenham um papel fundamental na promoção do Programa, incentivando o pessoal a candidatar-se, endossando a candidatura de candidatos individuais, confirmando a validade dos materiais de candidatura, facilitando o processo de estudo de caso, verificando portefólios e, mais importante, apoiando os MPA PROs no seu regresso ao trabalho. Os seus representantes são convidados na qualidade de membros do Comité Consultivo.

3.2 Propinas e Bolsas de Estudo

Não há taxas/propinas de inscrição para o Programa WIO-COMPAS. Só depois de um candidato ser aceite numa oferta de certificação e se tornar um candidato oficial é devida uma taxa. O pagamento da taxa de certificação reserva um espaço numa oferta de certificação específica. Por vezes, está disponível um número limitado de bolsas de estudo.

Certificação

- **Taxa de certificação** – o montante dependerá da medida em que os custos principais foram cobertos pelos fundos angariados. A modalidade de pagamento será comunicada pela Secretaria no momento da admissão no Programa.
- **Taxa de Renovação** – USD \$25

A taxa de certificação abrange:

- Custos administrativos associados à análise das candidaturas e à inscrição.
- Custos de avaliação, incluindo materiais de recursos, programas de desenvolvimento profissional e um avaliador pessoal para os Níveis 1 e 2, e o painel de avaliação para o Nível 3.
- Alojamento e alimentação para o Evento de Avaliação.

As taxas da certificação e transcrições NÃO incluem os custos associados a:

- Comunicação com o Secretariado e/ou avaliadores (via telefone, internet ou transportadora postal).
- Tempo e recursos pessoais para realizar as atividades de avaliação.
- Deslocações do candidato de e para o evento de avaliação.
- Despesas pessoais ou ajudas de custo diárias.
- Custos de visto e outros custos relacionados com viagens para o local do Evento de Avaliação.

Bolsas de estudo

Um número limitado de bolsas parciais está por vezes disponível para um número selecionado de candidatos e baseia-se nas necessidades financeiras. Entre em contato com o Secretariado da WIO-COMPAS para obter detalhes e formulários de solicitação de bolsa. O montante de financiamento de bolsas de estudo disponível e as regras relacionadas com a concessão desse financiamento variam com base nos doadores que forneceram o financiamento.

3.3 Processo de candidatura

O processo de candidatura é exaustivo e extenso por duas razões. Uma delas é confirmar com precisão a educação, o emprego e a experiência profissional de um candidato relacionados com o nível de certificação solicitado.

A outra é alcançar eficiência na orientação dos profissionais de ACM para o nível adequado de certificação, antes de ingressar no Programa.

O Secretariado actua como guardião do Programa. Este envia as inscrições e fornece informações do WIO-COMPAS para instituições e profissionais de ACM para ajudá-los a entender os níveis, competências e processos do Programa. O processo de revisão da candidatura é o seguinte:

1. O Secretariado analisa as candidaturas quanto à integridade e aos requisitos de entrada.
2. Se aprovado, é atribuído ao candidato um avaliador pessoal para confirmar o tipo e o nível de experiência adequados relacionados com as competências.
3. Os avaliadores podem entrar em contato com a pessoa para realizar uma conversa telefônica para esclarecer questões decorrentes do pedido.
4. Os avaliadores submetem suas recomendações de aceitação do Programa ao Secretariado.
5. Se o número de candidaturas qualificadas exceder o número de vagas disponíveis para a oferta de certificação a que se candidataram, o Secretariado segue a política de seleção WIO-COMPAS, que classifica os candidatos pelos seguintes fatores:
 - a. Exaustividade da candidatura (escrutínio do secretariado para os requisitos de entrada) e toda a documentação/comprovativos de apoio.
 - b. Adequação da experiência profissional.
 - c. Número de anos de experiência profissional em ACM.
 - d. Nível de participação activa na gestão da ACM.
 - e. Representatividade equitativa do país (ou seja, procurando o equilíbrio regional).
 - f. Probabilidade de o candidato permanecer empregado na ACM/com-

promisso com a carreira futura em ACMs (deve comprometer-se/planear permanecer pelo menos dois anos após ser certificado).

- g. Equilíbrio de género (sempre que possível).
 - h. Capacidade de pagar taxas de certificação ou exigir apenas assistência mínima de bolsa de estudos.
 - i. O Secretariado fornece ao Conselho de Administração a lista dos candidatos recomendados. O Conselho do WIO-COMPAS reserva-se na autoridade para recusar um requerente se este tiver informações específicas que contrariem as provas do requerente.
6. O Conselho aprova os candidatos e as cartas de aceitação são encaminhadas aos candidatos para inscrição.

Orientações para candidatos não aceites

Para aqueles candidatos que não preenchem aos requisitos de entrada para o nível de certificação ao qual se candidataram, ou cujo conjunto de competências está aquém dos padrões de competência, o WIO-COMPAS fornece um resumo detalhado de suas “lacunas” de desempenho em relação às áreas de competência do Programa. A revisão também aconselha o candidato sobre cursos de treinamento que podem aumentar a competência do candidato e suas chances de ser aceite no Programa em uma data posterior. A revisão pode também recomendar que o requerente solicite um nível de certificação inferior àquele a que se candidatou inicialmente.

Para obter detalhes sobre os Processos e Eventos de Certificação em todos os 3 níveis, consulte as seções 4, 5 e 6.

3.4 Recurso da decisão e reentrada no programa

Os candidatos não aceites no Programa e os candidatos não certificados podem recorrer das decisões do Secretariado e reentrar no processo de certificação a um nível adequado às suas competências e experiência.

Recurso da decisão de entrada:

- Os candidatos que pretendam recorrer da decisão sobre a sua candidatura devem escrever ao Secretariado solicitando uma explicação sobre a forma como as suas qualificações não cumpriram os requisitos de entrada.
- O avaliador principal do candidato também pode escrever uma defesa de sua recomendação para rejeitar o pedido.
- Outros avaliadores analisarão os materiais de prova, recurso e declaração de defesa para dar a sua opinião sobre a decisão dada. Em caso de votação, a decisão vai para o Conselho da WIOMSA, que toma a decisão final; todas as comunicações relativas a um recurso são feitas apenas por e-mail ou telefone.
- Aos candidatos são oferecidas recomendações sobre como melhorar as suas competências ou candidatar-se à entrada noutro nível do Programa WIO-COMPAS.

Apelando das pontuações de certificação:

- Os candidatos podem recorrer das suas classificações de competências através de uma declaração escrita.
- Outros avaliadores analisarão os materiais e submetem uma declaração onde expressam para o seu parecer sobre a decisão (com a opção de levar este assunto ao subcomité do Conselho, se necessário).
- Se um candidato não tiver concluído o estudo de caso, tem mais 30 dias para o voltar a apresentar.
- Se um candidato obtiver uma pontuação negativa em várias competências, é-lhe dada orientação sobre como melhorar essas competências e/ou é incentivado a candidatar-se a outro nível de certificação.

3.5 Renovação da Certificação

Os MPA PROs devem renovar sua certificação a cada cinco anos:

- Mostrando evidências de continuidade do emprego relacionado com ACM na maior parte dos últimos cinco anos.
- Concluir com aproveitamento pelo menos um curso de formação contínua e/ou actividade de formação relacionada com a melhoria do seu desempenho profissional nas ACM. Trata-se de cursos de “actualização” destinados a manter os profissionais atualizados sobre a profissão de gestão costeira e gestão de áreas de conservação marinhas e sua prática, com tópicos moldados por inúmeras influências, como o estado do aquecimento global/mudanças climáticas, convenções internacionais, novas ferramentas e técnicas que estão sendo usadas na prática, e novas experiências aprendidas com a prática contínua de gestão costeira integrada (ICM) em países costeiros ao redor do mundo.
- Enviar um CV actualizado, destacando mudanças de emprego e responsabilidades profissionais, formação, prémios, informações de contacto.
- Re-assinatura do Código de Ética e Liderança.
- Participar em pelo menos um fórum de discussão online com colegas MPA PROs.

Ao renovar sua certificação, o indivíduo ganha o direito de continuar usando o título, logotipos e recursos do site MPA PRO. Isso identifica o indivíduo como um profissional que se manteve atualizado nos conhecimentos, habilidades e práticas exigidas de um profissional eficaz de ACM.

3.6 Falsificação e forja

Se os avaliadores suspeitarem que um candidato está a tentar enganar, apresentando documentos falsos ou de autoria de terceiros, ou mentindo sobre a sua experiência, o avaliador deve comunicar esse facto por escrito ao Secretariado/Con-

selho, para o seu acompanhamento. O avaliador principal pode solicitar ao candidato que suspenda a sua participação no Evento da Avaliação. Caso as alegações sejam verificadas, o candidato poderá desistir do Programa e evitar as acções seguintes. No entanto, as acusações serão anotadas nos registos do candidato.

3.7 Violações do Código de Ética e Liderança

Os candidatos devem assinar o seu acordo para cumprir o Código de Ética e Liderança do Programa WIO-COMPAS. O Conselho da WIO-COMPAS está autorizado a revogar a certificação se for apresentada prova de irregularidade por parte do indivíduo detentor da certificação. Todas as acusações de irregularidades devem ser apresentadas por escrito ao Conselho da WIO-COMPAS. O MPA PRO recebe uma cópia da acusação e tem a oportunidade de apresentar a sua defesa ou explicação sobre a questão. Se a certificação for revogada, um indivíduo não pode mais usar a designação MPA-PRO ou o logotipo WIO-COMPAS. O MPA PRO considerado culpado de violar o Código de Ética não será elegível para renovação da certificação. Deve também esperar pelo menos oito anos antes de se candidatar novamente à certificação (iniciando o processo desde o início) e apresentar uma declaração escrita explicando por que razão lhe deve ser dada outra oportunidade.

3.8 Qualificações dos avaliadores

A WIO-COMPAS tem um processo de seleção aberto para avaliadores. Como um programa de certificação regional descentralizado, avaliadores de cada um dos países da região WIO são recrutados e treinados. As qualificações dos avaliadores variam de acordo com os níveis do programa (ver Tabela 5 abaixo). Os avaliadores participam num regime abrangente de treinamento e aprendizagem antes de serem aprovados para conduzir avaliações de candidatos. Isso garante que os avaliadores mantenham o foco do WIO-COMPAS na credibilidade da avaliação, e que se comprometam a defender os princípios de uma avaliação de qualidade — justiça, validade, confiabilidade e praticidade.

Tabela 5. Qualificações para Avaliadores.

Avaliadores Nível 1	Avaliadores Nível 2	Painel de Avaliação de Nível 3
5 anos de experiência de campo em gestão de áreas de conservação, particularmente ACM. Certificação como MPA PRO é uma vantagem distinta.	10 anos de experiência de campo em gestão de áreas de conservação, particularmente ACM Certificação como MPA PRO é uma vantagem distinta	Compreende indivíduos que combinam a seguinte experiência/especialização: Pelo menos 10 anos de experiência de campo no estabelecimento e gestão de áreas de conservação marinhas, incluindo grupos ou redes de ACM. Pós-graduação em ciências marinhas (ecologia, pescas, oceanografia, etc.). Pelo menos 4 anos de experiência em política e legislação marítima regional e internacional.
4 anos de experiência em monitorização e avaliação num domínio relacionado	5 anos de experiência em monitorização e avaliação num domínio relacionado	5 anos de experiência em monitorização e avaliação em áreas afins.
2 anos de experiência em processos de avaliação é uma vantagem (todos os avaliadores recebem formação aprofundada em processos de avaliação WIO-COMPAS Nível 1)	3 anos de experiência em procedimentos de avaliação é uma vantagem (todos os avaliadores recebem formação aprofundada em processos de avaliação de nível 2 da WIO-COMPAS)	5 anos de experiência em processos de avaliação de competências no local de trabalho de alto nível. Um membro do painel deve ter essa experiência e os outros membros são treinados na condução do processo de avaliação de nível 3 da WIO-COMPAS.
Fluência em idiomas/ línguas locais (não obrigatório, mas uma vantagem) dos países em causa	Fluência em língua(s) oficial	Fluência em Inglês
Experiência em formação relevante uma vantagem.		
Bom conhecimento de sites em países relevantes uma vantagem.		
Excelentes habilidades organizacionais pessoais		
Forte capacidade de trabalho em equipa		



Nossos Assessores WIO-COMPAS iniciais em Treinamento, Nairobi, 2009.

4. Nível 1 ~ Certificação de Operações de Campo Marítimo

A Certificação de Nível 1 concentra-se nas tarefas práticas das operações diárias de campo da ACM. Isso geralmente está associado ao trabalho de fiscais e agentes comunitários. Uma descrição detalhada do tipo de profissionais de ACM elegíveis para a certificação de Nível 1 é resumida na Seção 1. As certificações de nível 1 são oferecidas numa base nacional ou subnacional para refletir questões de idioma e custos de viagem.

4.1 Processo

O processo de certificação de nível 1 deve demorar menos de seis meses, desde a candidatura até à certificação. Os inscritos numa oferta de certificação investirão aproximadamente duas a três semanas de tempo dedicado. A Figura 4 descreve as etapas do processo de certificação de Nível 1.

1º. Aplicação - Atenção significativa e tempo é dedicado à fase de aplicação. Isto destina-se a garantir que o candidato tem a profundidade da experiência relacionada com as competências. Os candidatos devem fazer com que seus supervisores assinem a inscrição para confirmar a exatidão da experiência dos candidatos e o apoio da ACM para que o candidato participe do Evento de Avaliação e receba dispensa do trabalho.

2º. Tarefas Pré-Evento - Os candidatos devem produzir o seu Documento de Atividades Principais, uma apresentação relacionada e portfólio, antes de participar no Evento de Avaliação de quatro dias.

3º. Evento de Avaliação (4 dias) - A maior parte da pontuação da avaliação é feita no Evento de Avaliação. Além de avaliar os candi-

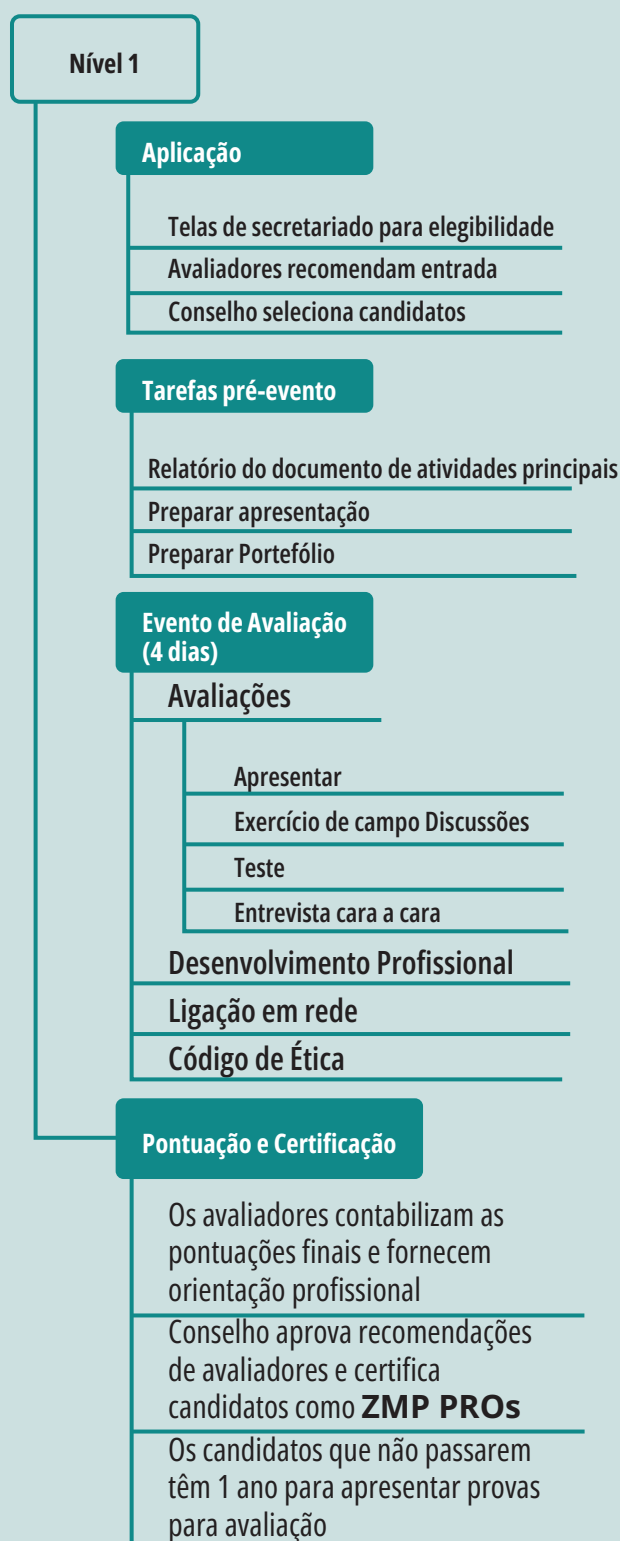


Figura 4. Processo para Certificação Nível 1.



Candidatos L 102 completam o seu exercício escrito.

dados, a missão da WIO-COMPAS é proporcionar desenvolvimento profissional, oportunidades de networking e um compromisso com padrões éticos. Estas sessões não fazem parte do processo de pontuação. Os oradores convidados locais são convidados para o Evento de Avaliação para discutir questões emergentes relacionadas com as ACM ou práticas melhoradas relacionadas com competências específicas.

4.2 Competências

A Certificação de Nível 1 tem 41 competências e padrões nas sete principais áreas de competência. Este número de competências reflete as amplas habilidades necessárias para ser um profissional da ACM. O foco da competência está nas operações práticas de campo. Existe alguma sobreposição com as competências de nível 2, embora as normas para o nível 1 se situem frequentemente num nível de compreensão ou capacidade mais básica.

Espera-se que os candidatos tenham competência em todas as sete áreas de competência principais, embora não necessariamente em todas as competências e normas. Consulte o método de pontuação na Seção 2 para obter detalhes. A lista completa de competências e normas consta do apêndice C.

4.3 Instrumentos de Avaliação

No Nível 1 é utilizado um conjunto de sete instrumentos de avaliação:

1. Aplicação
2. Descrição do documento de actividades principais
3. Apresentação de uma actividade principal
4. Portefólio
5. Teste
6. Patrulhas de praia e (sempre que possível) barcos, possivelmente simulações
7. Entrevista cara a cara

5. Nível 2 ~ Certificação de Gestão de ACM

Uma descrição do tipo de profissional de ACM elegível para a certificação de Nível 2 é resumida na Secção 1. O nível 2 centra-se nas competências de gestão e supervisão da ACM.

5.1. Processo

O processo de certificação de nível 2 deve demorar menos de seis meses desde a candidatura até à certificação. Os inscritos numa oferta de certificação investirão aproximadamente três semanas de tempo no total. A Figura 5 descreve as etapas do processo de certificação de Nível 2.

- 1º. **Aplicação** - Atenção significativa e tempo é dedicado à fase de aplicação. Isto destina-se a garantir que o candidato tem a profundidade da experiência relacionada com as competências. A maior parte da pontuação da avaliação é feita no Evento de Avaliação.
- 2º. **Tarefas pré-evento** - Os candidatos devem produzir um relatório de Estudo de Caso e portfólio antes de participar do Evento de Avaliação.
- 3º. **Evento de Avaliação (4 dias)**
 - São necessários quatro dias completos de tempo do Programa para atingir os objetivos do Evento. O Evento de Avaliação fornece um meio valioso para:
 - Avaliar as competências dos candidatos e fornecer orientação de carreira, explorando novas áreas de conhecimento sobre tópicos de interesse global atual relacionados com as ACM através de oradores convidados.

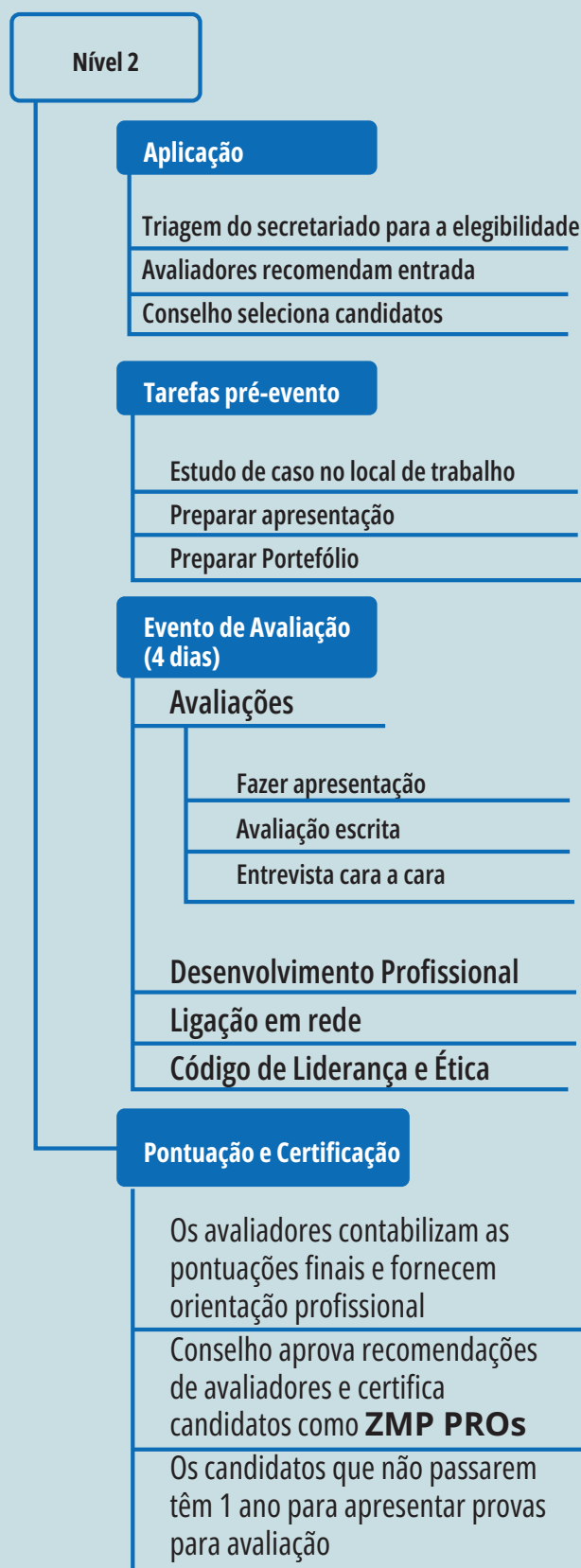


Figura 5. Processo da Certificação do Nível 2.

- Permitir a criação de redes regionais de profissionais
- Proporcionar um espaço de reflexão sobre a prática de gestão das ACM no seu estado actual e os desafios futuros que deve enfrentar.
- Comprometer-se com o Código de Ética e Liderança da WIO-COMPAS.
- Além de avaliar os candidatos, a missão da WIO-COMPAS é proporcionar desenvolvimento profissional, oportunidades de networking e um compromisso com padrões éticos. Estas sessões não fazem parte do processo de pontuação. Os oradores convidados locais são convidados para o Evento de Avaliação para discutir questões emergentes relacionadas com ACM ou práticas melhoradas relacionadas com competências específicas.

5.2 Competências

A Certificação de Nível 2 tem 69 competências e padrões nas sete principais áreas de competência. Este número de competências reflecte as amplas habilidades necessárias para ser um profissional de ACM. A tónica das competências é colocada nas competências de supervisão.

Espera-se que os candidatos tenham competência em todas as sete áreas de competência principais, embora não necessariamente em todas as competências e normas. Consulte o método de pontuação na Secção 2 para obter detalhes. A lista completa de competências e normas consta do apêndice D.

5.3 Instrumentos de Avaliação

No Nível 2 é utilizado um conjunto de cinco instrumentos de avaliação:

1. Aplicação (com conversa telefónica)
2. Relatório de Estudo de Caso no Local de Trabalho & Apresentação
3. Portefólio
4. Avaliação escrita
5. Entrevista cara a cara

Os primeiros MPA PROs e Equipe de Avaliação, Malindi, Quênia, 2008.



6. Nível 3 ~ Certificação de Estratégia, Política e Planejamento

Uma descrição do tipo de profissional de ACM elegível para a certificação de Nível 3 é resumida na Seção 1. O nível 3 centra-se nas competências de estratégia, política e planejamento. Uma vez que há relativamente poucos profissionais a actuar a este nível na região, as ofertas de certificação serão de base regional. Os profissionais que operam neste nível muitas vezes trabalham internacionalmente e devem aprender com experiências em outros países, portanto, a língua de avaliação será o inglês.

6.1 Processo

O processo de certificação deve demorar menos de três meses desde o pedido até à certificação. Os inscritos numa oferta de certificação investirão aproximadamente duas semanas de tempo no total.

A Figura 6 descreve as etapas do processo de certificação de Nível 3.

- 1º **Aplicação** - Atenção significativa e tempo é dedicado à fase de aplicação. Isto destina-se a garantir que o candidato tem a profundidade da experiência relacionada com as competências. A maior parte da pontuação da avaliação é feita no Evento de Avaliação.
- 2º **Tarefas pré-evento** - Os candidatos devem produzir uma apresentação e um portfólio antes de participar no Evento de Avaliação.
- 3º **Evento de Avaliação (4 dias)** - São necessários quatro dias completos de tempo do Programa para atingir os objetivos do Evento. O Evento de Avaliação fornece um meio valioso para:
 - Avaliar as competências do candidato, fornecer orientação profissional e, se estiver interessado, obter a certificação de Nível 3.

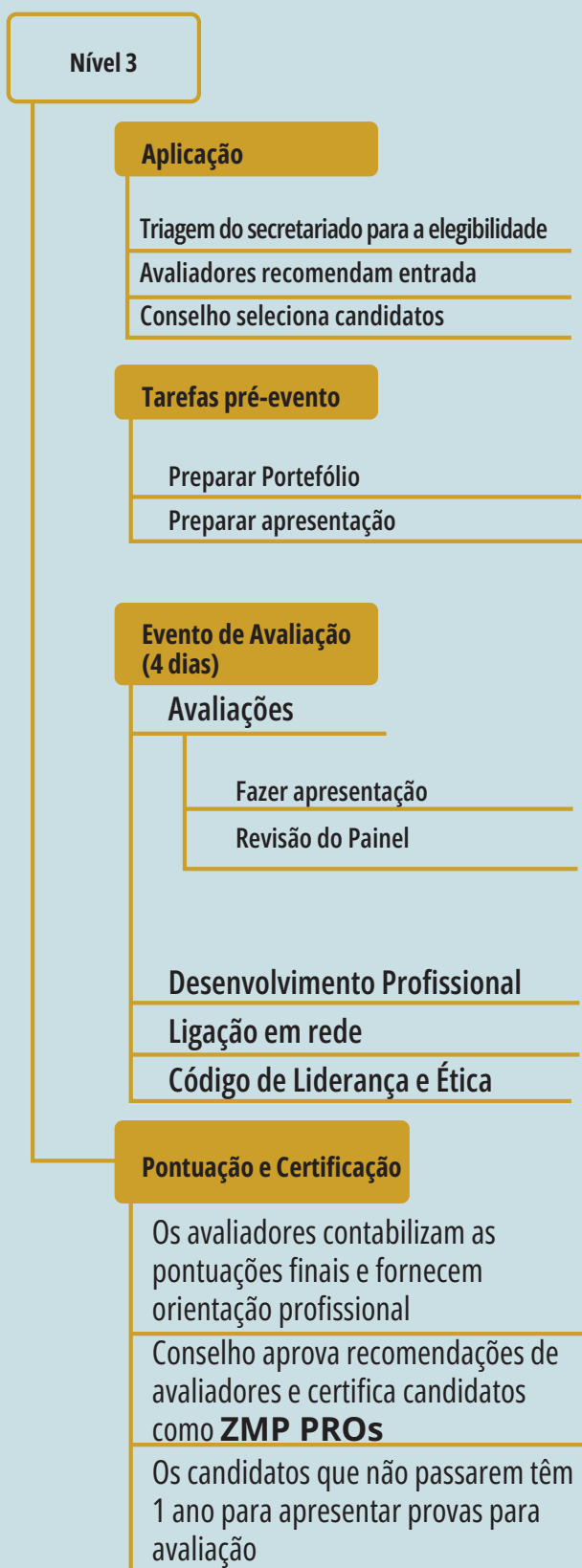


Figura 6. Processo para Certificação Nível 3.

- Explorar novas áreas de conhecimento sobre temas de interesse global actual relacionados com ACM através de oradores convidados.
- Permitir a criação de redes regionais de profissionais.
- Proporcionar um espaço de reflexão sobre a prática de gestão das ACM no seu estado actual e os desafios futuros que deve enfrentar.
- Comprometer-se com o Código de Ética e Liderança da WIO-COMPAS

Além de avaliar os candidatos, a missão da WIO-COMPAS é proporcionar desenvolvimento profissional, oportunidades de networking e um compromisso com padrões éticos. Estas sessões não fazem parte do processo de pontuação. Os oradores convidados locais são convidados para o Evento de Avaliação para discutir questões emergentes relacionadas com ACM ou práticas melhoradas relacionadas com competências específicas.

6.2 Competências

A Certificação de Nível 3 tem 56 competências e padrões nas sete principais áreas de competência. Este número de competências reflete as amplas habilidades necessárias para ser um profissional de ACM. As competências centram-se nas competências em matéria de estratégia, política e planeamento.

Espera-se que os candidatos tenham competência em todas as sete áreas de competência principais, embora não necessariamente em todas as competências e normas. Consulte o método de pontuação na Seção 2 para obter detalhes. A lista completa de competências e normas consta do apêndice E.

6.3 Instrumentos de Avaliação

No Nível 3 é utilizado um conjunto de quatro instrumentos de avaliação:

1. Aplicação (com conversa telefónica)
2. Portefólio
3. Apresentação
4. Entrevista do Painel



Nossos Heróis -MPA PROs de Nível 2 e Avaliadores falam com futuros potenciais candidatos WIO-COMPAS da Kurūwitu Conservation & Welfare Association, Kikambala, Quênia, 2011.

APENDICES

Apêndice A. Bibliografia

WIO-COMPAS has produced numerous documents to capture the experience and share the model for others to replicate. Below are the key documents available.

Squillante, L.J, Ricci, G., Francis, J. and L. Sisitka. 2010. Innovations in capacity building: Certification of

marine protected area professionals. Coastal Management, v38 n3 (2010 05 01): 272-290.

Squillante, L.J, Ricci, G. and J. Francis. 2010. Innovations in Capacity Building: Certification of Marine Protected Area Professionals. Basins and Coasts v2. Issue 4: 36-43.

Ricci, G and J. Francis. 2008. Certification Program Now Available For MPA Managers. MPA News Newsletter v10. No.5.

WIO-COMPAS. 2011. Western Indian Ocean Certification of Marine Protected Area Professionals. Online www.wio-compas.org.

WIO-COMPAS. 2012. Level 3 Applicant Requirements Process, Guidelines & Competences. 26p.

CÓDIGO DE ÉTICA E LIDERANÇA

Preâmbulo

Os profissionais que trabalham na gestão de áreas de conservação marinhas (ACM) estão envolvidos numa situação profissional que é excepcionalmente variada e complexa. Eles estão envolvidos com a sua disciplina, seus colegas, suas comunidades locais, especialmente aqueles que imediatamente se aproximam da área de conservação, e seus patrocinadores. Eles também envolvem outras organizações interessadas, que vão desde seus próprios governos, agências de financiamento, organizações não governamentais (ONGs) e seus projetos que estão a trabalhar na área, até ao setor privado. Eles têm o objetivo de proteger os ricos recursos marinhos de uma área, ao mesmo tempo que reconhecem que esses recursos também podem ser de importância significativa – tanto historicamente quanto actualmente – no fornecimento de alimentos e renda para as comunidades que cercam a área protegida. Trabalhando numa área de interesses tão complexos e, por vezes, concorrentes – como geralmente é o caso em áreas de conservação marinhas – pode haver mal-entendidos frequentes, conflitos e a necessidade de fazer escolhas entre valores conflitantes. Estes geram dilemas éticos e exigem uma liderança prática. É uma responsabilidade primordial dos profissionais que trabalham nas ACM antecipá-las e resolvê-las de uma forma que respeite tanto os direitos dos indivíduos e das partes interessadas do grupo, como o mandato da área de conservação.

O Programa

O Programa de Certificação de Profissionais de Áreas de Conservação Marinha do Oceano Índico Ocidental (WIO-COMPAS) está estruturado em torno de quatro componentes “E”, nomeadamente de Educação, Experiência, Exame e Ética. Mais importante ainda, estabelece pa-

drões de desempenho e os níveis de conhecimentos, competências aplicadas e experiência em relação aos quais um indivíduo “certificado” é avaliado. O WIO-COMPAS avalia a capacidade dos indivíduos em aplicar o pensamento crítico e a tomada de decisões para abordar os problemas enfrentados por aqueles que trabalham em ACM – incluindo questões emergentes, como as alterações climáticas globais e as ligações a um contexto mais amplo de gestão integrada da zona costeira (ICZM). O uso de padrões pelo Programa implica uma expectativa de desempenho, ou seja, não basta simplesmente concluir o trabalho do curso. Pelo contrário, é necessário ser capaz de aplicar os conhecimentos e as competências a um determinado nível (padrão) de proficiência e fornecer provas sólidas disso. O Programa identificou sete áreas principais de competência necessárias para indivíduos que trabalham em diferentes níveis dentro de uma ACM:

- Governança das ACM
- Conservação marinha: ACM e outras abordagens
- Comunicação e Envolvimento das Partes Interessadas
- Mobilização e Gestão de Recursos Humanos e Financeiros
- Implementação e Eficácia da Gestão
- Contexto do Ambiente Biofísico e Social
- Liderança, Ética e Inovação

Igualmente importante para definir os padrões técnicos e de gestão pelos quais um profissional de ACM é julgado, o Programa estabeleceu regras éticas, e um apelo à liderança e boas práticas que sustentam a eficácia da gestão da ACM. Assinar uma declaração de compromisso com essas regras e boas práticas é o requisito final para receber a certificação. Os seguintes princípios são considerados fundamentais para essa busca responsável e ética.

Princípios

COMPROMISSO COM AS ACM

Princípio Fundamental

Como profissional de ACM, reconheço que:

1. As ACM são uma importante estratégia de gestão para a conservação da biodiversidade (incluindo a proteção de espécies endêmicas, raras e ameaçadas, a restauração do funcionamento dos ecossistemas naturais, a conservação dos habitats para fases vulneráveis da vida de outras espécies) e a utilização sustentável (pescas, lazer, turismo, educação, investigação e razões estéticas).
2. As ACM são uma das muitas estratégias eficazes para proteger a biodiversidade costeira e marinha, bem como contribuir para a utilização sustentável dos recursos costeiros e marinhos.
3. Existe uma diversidade de ACM com base nos seus objetivos e contexto.
4. Todas as ACM devem ser estabelecidas por lei ou por outros meios reconhecidos.
5. A gestão das ACM é complexa, uma vez que envolve o trabalho com diferentes partes interessadas com interesses e influências concorrentes; portanto, a observância dos ideais e princípios especificados neste Código de Ética é essencial.

RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

Princípio Fundamental

Como profissional de ACM, sou responsável por agregar valor às organizações que sirvo e ao trabalho que executo. Aceito a responsabilidade profissional pelas minhas decisões e acções individuais e sou um defensor da profissão de gestão de ACM, envolvendo-me em actividades que aumentam a sua credibilidade e valor como profissão. Eu irei:

- Construir respeito, credibilidade e reconhecimento pela minha profissão dentro da minha organização, das comunidades com quem trabalho, do meu governo e do setor privado.

- Auxiliar as organizações que sirvo a alcançar seus objetivos e metas.
- Informar e educar os profissionais actuais e futuros, as organizações que sirvo e o público em geral sobre princípios e práticas que ajudam a profissão.
- Influenciar positivamente o local de trabalho e o pessoal.
- Incentivar a tomada de decisões profissionais e a sua responsabilidade.
- Incentivar a responsabilidade social.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Princípio Fundamental

Como profissional ACMN, devo-me esforçar para alcançar os mais altos padrões de competência e comprometo-me a fortalecer as minhas competências numa base contínua. Eu irei:

- Expandir os meus conhecimentos sobre a gestão de áreas de conservação marinhas (ACM) e a sua relação com a área mais vasta de governança e gestão dos ecossistemas costeiros.
- Contribuir para o conhecimento, a evolução da profissão e o crescimento dos indivíduos através da formação no local de trabalho, da investigação e da disseminação do conhecimento.
- Manter-me actualizado sobre as últimas informações, ferramentas e técnicas relacionadas com a minha profissão através da conclusão de cursos de educação contínua, leitura de revistas profissionais e participação em conferências importantes sobre gestão de áreas de conservação marinhas e seus assuntos relacionados, como as mudanças climáticas globais, etc.
- Garantir o uso das ciências físicas e sociais na formação e implementação do meu trabalho.
- Incentivar outras pessoas que trabalham na gestão de áreas de conservação marinhas a tornarem-se profissionais certificados de ACM.

LIDERANÇA ÉTICA

Princípio fundamental

Espera-se que os profissionais das áreas de conservação marinhas demonstrem liderança individual como um modelo para manter os mais altos padrões de conduta ética. Eu irei:

- Estabelecer o modelo padrão que sirva de exemplo para os outros.
- Ganhar respeito individual e aumentar a minha credibilidade junto daqueles a quem sirvo.
- Questionar as ações individuais e coletivas quando necessário para garantir que as decisões sejam éticas e implementadas de forma ética.
- Procurar orientação especializada em caso de dúvida sobre a propriedade ética de uma situação.
- Através do ensino e mentoria, defender o desenvolvimento dos outros como líderes éticos na profissão e nas organizações.

EQUIDADE E JUSTIÇA

Princípio fundamental

Como profissional de áreas de conservação marinhas, sou eticamente responsável por promover e fomentar a equidade e a justiça nas organizações para as quais trabalho e para os clientes que sirvo. Eu irei:

- Criar e manter um ambiente que incentive todos os indivíduos a atingir o seu potencial máximo e a organização a atingir os seus objetivos.
- Tratar as pessoas com dignidade, respeito e compaixão para promover um ambiente de trabalho de confiança.
- Garantir que todos tenham a oportunidade de desenvolver as suas aptidões e novas competências.
- Desenvolver, administrar e defender políticas e procedimentos que promovam um tratamento justo, consistente e equitativo para todos.
- Independentemente dos interesses pessoais, apoiar as decisões tomadas pelas nossas organizações que sejam éticas e legais, e promover o cumprimento dos objetivos da organização.
- Agir de forma responsável e praticar uma boa gestão no meu trabalho.

CONFLITO DE INTERESSES

Princípio fundamental

Como profissional de áreas de conservação marinha, tenho de manter um elevado nível de confiança por parte das partes interessadas. Tenho de proteger os interesses das partes interessadas, bem como a minha integridade profissional, e não devo participar em atividades que criem conflitos de interesses reais, aparentes ou potenciais. Eu irei:

- Aderir e defender o uso das políticas publicadas da minha organização.
- Abster-me de usar a minha posição para ganhos pessoais, materiais ou financeiros, ou a aparência de tal.
- Abster-me de dar ou procurar tratamento preferencial nos processos de recursos humanos.

UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Princípio fundamental

Os profissionais das áreas de conservação marinhas consideram e protegem os direitos dos indivíduos, especialmente na aquisição e divulgação de informações, garantindo comunicações verdadeiras e facilitando a tomada de decisões informadas. Eu irei:

- Reforçar a confiança entre os constituintes através do intercâmbio aberto de informações.
- Investigar a precisão e a fonte da informação antes de usá-la.
- Salvaguardar informações restritas ou confidenciais.

A minha assinatura abaixo significa o meu compromisso de cumprir este código de conduta ética

Nome

Data

Apêndice C. Nível 1 – Competências de Operações de Campo Marítimo

Consulte o documento Requisitos de Avaliação para o Nível 1 para obter uma lista detalhada de competências e as respetivas declarações de gama e outros materiais de orientação.

COMPETÊNCIAS DE NÍVEL 1 e respetivas NORMAS (pontos disponíveis para cada um)
1. Governação das ACM (incluindo Política, Estratégia, Legislação e Conformidade)
Compreensão sólida
1.1.1 Dos regulamentos e estatutos relacionados com a ACM (4)
Compreensão básica
1.1.2 Das principais espécies ou habitats protegidos por convenções internacionais (2)
1.1.3 Da legislação nacional para os sectores relacionados com as zonas marinhas (2)
Capacidade
1.1.4 Seguir os processos legais corretos associados às actividades de execução (4)
1.1.5 Introduzir ideias para melhorar o cumprimento da Lei e a fiscalização (2)
1.1.6 Realizar patrulhas de vigilância e registar observações pormenorizadas (4)
2. Conservação marinha: ACM e outras abordagens
Compreensão sólida
2.1.1 Da estrutura, mandato e função da sua organização, bem como das suas próprias funções e responsabilidades no âmbito da ACM (4)
2.1.2 História, objetivos e questões prioritárias actuais das ACM (4)
Compreensão básica
2.1.3 Dos benefícios e desafios das ACM como instrumento de gestão (4)
2.1.4 Dos diferentes modelos institucionais de gestão das ACM (2)
3. Comunicação e envolvimento das partes interessadas (incluindo networking, ligação, advocacia, negociação)
3.1 Comunicação
Compreensão sólida
3.1.1 Dos diferentes meios de comunicação no contexto das ACM (2)
Capacidade
3.1.2 Comunicar eficazmente com vários públicos (4)
3.1.3 Utilizar meios de comunicação electrónicos e tecnologias da informação (2)
3.2 Envolver as partes interessadas
Compreensão sólida
3.2.1 Da forma como os intervenientes locais utilizam os recursos naturais (4)
Capacidade
3.2.2 Envolver as partes interessadas de uma forma social e culturalmente adequada (4)
3.2.3 Envolver as partes interessadas na resolução eficaz de conflitos menores (4)
4. Mobilização e Gestão de Recursos Humanos e Financeiros
Compreensão sólida
4.1.1 Dos custos operacionais e do sistema financeiro da ACM para a sua área de actuação (4)
Capacidade
4.1.2 Acompanhar os processos de gestão financeira da ACM na sua área de actuação (4)
4.1.3 Elaborar um orçamento simples para as suas próprias actividades (2)
4.1.4 Identificar e recomendar potenciais fontes de geração de receitas (2)

5. Implementação e Eficácia da Gestão
5.1 Planeamento e Relatórios
Compreensão básica
5.1.1 Das necessidades logísticas, de infraestruturas e de recursos humanos para a gestão das ACM (4)
5.1.2 Da forma como o seu papel/posição contribui para o alcance dos objetivos da ACM (4)
Capacidade
5.1.3 Desenvolver o próprio plano de trabalho (4)
5.1.4 Executar os planos de trabalho (4)
5.1.5 Assegurar a manutenção adequada da infraestrutura e dos equipamentos da ACM (4)
5.1.6 Seguir os procedimentos gerais de saúde e segurança (4)
5.1.7 De exercer actividades na água (4)
5.2 Monitoria, avaliação e investigação
Compreensão básica
5.2.1 Objetivo e resultados da monitoria, avaliação e investigação (2)
Capacidade
5.2.2 Realizar protocolos básicos de monitorização no terreno (biológico e social) (4)
5.3 Recursos Humanos
Capacidade
5.3.1 Supervisionar voluntários, investigadores e contratantes, e orientar pessoal júnior (4)
6. Contexto Biofísico e Socioeconómico
6.1 Ecologia Marinha e Costeira
Compreensão básica
6.1.1 Dos ecossistemas e espécies dentro da ACM e das interações entre eles (4)
6.1.2 Das principais ameaças aos processos ecológicos e às espécies na área da ACM e das implicações para a gestão (4)
6.1.3 Da oceanografia que influencia a ACM (2)
6.2 Pescas
Compreensão básica
6.2.1 Do sector da pesca local dentro e em torno da ACM (4)
6.3 Turismo
Compreensão básica
6.3.1 Do sector do turismo local (2)
6.4 Contexto socioeconómico e cultural
Compreensão sólida
6.4.1 Do papel e contribuição da ACM para os meios de subsistência das comunidades locais (4)
Compreensão básica
6.4.2 Dos valores históricos, culturais e espirituais da ACM (se for caso disso) (2)
7. Liderança, Ética e Inovação
Demonstra
7.1.1 Dar o exemplo (4)
7.1.2 Automotivação (4)
7.1.3 Abordagem ética (4)
7.1.4 Inovação (4)
LEVEL 1 TOTAL POINTS = 140
70% OVERALL TO PASS, 60% in Each Competence Area
Orientações para a utilização de normas de compreensão
COMPLETA – compreensão abrangente e como pode ser aplicado em diversos contextos
SÓLIDA – compreensão detalhada e como aplicar ao seu lugar, contexto
BÁSICA – reconhecimento geral (citar exemplos)

Apêndice D. Nível 2 – Competências de Gestão do Site

Consulte o documento Requisitos de Avaliação para o Nível 2 para obter uma lista detalhada de competências e as respetivas declarações de gama e outros materiais de orientação.

COMPETÊNCIAS DE NÍVEL 2 e respetivas NORMAS (pontos disponíveis para cada um)
1. Governância das ACM (incluindo Política, Estratégia, Legislação e Conformidade)
Compreensão completa 1.1.1 De uma série de abordagens de conformidade/fiscalização (4 pontos) 1.1.2 Dos requisitos e processos de aplicação da lei (4)
Compreensão sólida 1.1.3 Da legislação e das políticas nacionais pertinentes relativas às ACM (4) 1.1.4 Das implicações das insuficiências políticas e legislativas para a gestão das ACM (2)
Compreensão básica 1.1.5 Do contexto jurídico e político internacional das ACM (2)
Capacidade 1.1.6 Contribuir para o desenvolvimento jurídico e político das suas ACM (2) 1.1.7 Executar processos legais correctos associados às actividades de fiscalização (4) 1.1.8 Introduzir ideias para melhorar o cumprimento e a aplicação da Lei (2)
2. Conservação marinha: ACM e outras abordagens
Compreensão completa 2.1.1 Estrutura, mandato e função da própria organização. (4)
Compreensão sólida 2.1.2 Dos diferentes modelos institucionais de gestão das ACM (4) 2.1.3 Dos critérios de selecção, estabelecimento e delimitação das ACM (2) 2.1.4 De diferentes categorias de ACM na região e a nível nacional (2) 2.1.5 Desafios para a criação e gestão de ACM (4)
Compreensão básica 2.1.6 Das abordagens de conservação marinha em larga escala e de que forma as suas ACM se enquadram nestas (2)
Capacidade 2.1.7 Apoiar a criação e o reforço dos órgãos de decisão que afetam as respetivas ACM (2) 2.1.8 Envolver/influenciar os órgãos de decisão para o cumprimento dos objetivos da ACM (4) 3. Comunicação e Envolvimento das Partes Interessadas (incluindo networking, ligação, advocacia, negociação)
3.1 Comunicação
Compreensão sólida 3.1.1 De uma série de abordagens de comunicação adequadas à ACM (4)
Capacidade 3.1.2 Comunicar eficazmente (4) 3.1.3 Contribuir para o desenvolvimento de materiais de comunicação escrita eficazes (4) 3.1.4 Utilizar meios de comunicação electrónicos e tecnologias da informação (4)
3.2 Envolver as partes interessadas
Compreensão sólida 3.2.1 Da importância de um envolvimento efectivo e positivo das partes interessadas para construir uma base de apoio (4) 3.2.2 Das diversas técnicas para assegurar a participação das partes interessadas (2)

Capacidade

- 3.2.3 De traçar o perfil e descrever as percepções e interesses das partes interessadas (4)
- 3.2.4 Envolver as partes interessadas de uma forma social e culturalmente adequada (2)
- 3.2.5 Envolver as partes interessadas na resolução de conflitos (4)
- 3.2.6 Contribuir para a criação de parcerias e de uma ampla base de apoio à ACM (4)

4. Mobilização e Gestão de Recursos Humanos e Financeiros

4.1 Recursos Financeiros

Compreensão sólida

- 4.1.1 Dos processos financeiros operados pela organização ACM (4)
- 4.1.2 De uma série de mecanismos de financiamento alternativos adequados para a ACM (4)

Capacidade

- 4.1.3 Redigir propostas de financiamento para a ACM (4)
- 4.1.4 Desenvolver e gerir orçamentos associados com as operações de gestão de ACM (4)
- 4.1.5 Avaliar a viabilidade de mecanismos alternativos de financiamento para as suas ACM (2)

4.2. Recursos Humanos

Compreensão sólida

- 4.2.1 Das habilidades e capacidades requeridas para a efectiva gestão da ACM (4)
- 4.2.2 De técnicas apropriadas para medir e avaliar o desempenho do pessoal da ACM (4)
- 4.2.3 Do processo de recrutamento e retenção de pessoal aplicados na sua ACM (2)

Capacidade

- 4.2.4 De levar a cabo avaliações do pessoal usando indicadores de desempenho estabelecidos (4)
- 4.2.5 De gerir com eficácia os processo sde recrutamento e retenção do pessoal da ACM, onde é requerido (2)
- 4.2.6 De supervisionar, mentorar e providenciar liderança ao pessoal da ACM e voluntários (4)
- 4.2.7 De identificar necessidades de treinamento e coordenar a implementação de actividade sde treinamento na ACM (4)
- 4.2.8 De escrever termos de referência e supervisionar o trabalho de pretadores de serviço externos (2)

5. Implementação e Eficácia da Gestão

5.1 Planeamento e Relatórios

Compreensão completa

- 5.1.1 Dos requisitos logísticos e infraestruturais para a gestão das próprias ACM (4)

Compreensão sólida

- 5.1.2 Dos princípios e práticas do planeamento de gestão (4)
- 5.1.3 Das questões de segurança associadas à ACM (4)

Capacidade

- 5.1.4 Contribuir substancialmente para o desenvolvimento dos planos de gestão e de negócios da ACM (4)
- 5.1.5 Elaborar e implementar planos de trabalho mensais e anuais (4)
- 5.1.6 Elaborar relatórios de progresso coerentes (4)
- 5.1.7 Identificar infraestruturas, equipamentos e materiais adequados para uma gestão eficaz da ACM (4)
- 5.1.8 Assegurar a manutenção adequada da infraestrutura e dos equipamentos da ACM (4)
- 5.1.9 Desenvolver e implementar processos de planeamento de contingência (4)

5.2 Monitoria, avaliação e investigação

Compreensão sólida

- 5.2.1 Das necessidades de informação para a gestão das ACM (4)

Capacidade

5.2.2 Contribuir para o desenvolvimento de programas de monitorização, avaliação e investigação baseados em princípios e práticas adequados (4)

5.2.3 Contribuir para a análise e interpretação dos resultados da monitorização, avaliação e investigação (4)

5.2.4 Aplicar os resultados da monitoria, da avaliação e da investigação na adaptação das ações/estratégias de execução (4)

6. Contexto Biofísico e Socioeconómico

6.1 Ecologia Marinha e Costeira

Compreensão profunda

6.1.1 Dos principais ecossistemas e espécies das suas ACM e das interações entre eles (4)

6.1.2 Das principais ameaças aos processos ecológicos e às espécies na sua área e das implicações para a gestão (4)

Compreensão sólida

6.1.3 Das interações entre ecossistemas marinhos e terrestres e espécies com impacto nas suas ACM (4)

6.1.4 Da oceanografia que influencia a ACM (2)

6.1.5 Dos impactos potenciais das alterações climáticas na ACM (2)

6.2 Pescas

Compreensão sólida

6.2.1 Das espécies-alvo de pesca e do seu ciclo de vida (4)

6.2.2 Do sector pesqueiro local dentro e em torno da ACM (4)

6.2.3 Dos princípios da pesca sustentável (2)

6.3 Turismo

Compreensão sólida

6.3.1 Do sector do turismo local (4)

6.3.2 Das necessidades e expectativas dos visitantes (2)

6.4 Contexto socioeconómico e cultural

Compreensão sólida

6.4.1 Do papel e contribuição da ACM para os meios de subsistência das comunidades locais (4)

Noções básicas

6.4.2 Dos serviços ecossistémicos prestados pela ACM (2)

6.4.3 Dos valores históricos, culturais e espirituais da ACM (se for caso disso) (2)

7. Liderança, Ética e Inovação

Demonstra

7.1.1 Dar o exemplo (8)

7.1.2 Automotivação (8)

7.1.3 Abordagem ética (8)

7.1.4 Inovação (8)

LEVEL 2 TOTAL POINTS = 254

70% OVERALL TO PASS, 60% in Each Competence Area

Orientações para a utilização de normas de compreensão

COMPLETO – compreensão abrangente e como pode ser aplicado em diversos contextos

SÓLIDA – compreensão detalhada e como aplicar ao seu lugar, contexto.

BÁSICA – reconhecimento geral (citar exemplos)

Apêndice E. Nível 3 – Competências em matéria de estratégia, política e planeamento

Consulte o documento Requisitos de Avaliação para o Nível 3 para obter uma lista detalhada de competências e as respetivas declarações de gama e outros materiais de orientação.

COMPETÊNCIAS DE NÍVEL 3 e respetivas NORMAS (pontos disponíveis para cada um)	
1. Governação das ACM (incluindo Política, Estratégia, Legislação e Conformidade)	
Compreensão completa	
1.1.1	Dos requisitos e processos legais nacionais relativos ao ambiente e aos recursos marinhos e costeiros; com especial incidência nas ACM. (4 - pontos)
1.1.2	De estruturas e processos de governação institucional adequados para uma gestão eficaz das ACM (4)
1.1.3	Do leque de opções de conformidade disponíveis na sua área de atuação (4)
Compreensão sólida	
1.1.4	Dos contextos jurídicos e políticos regionais e internacionais para o ambiente marinho e costeiro, com especial incidência nas ACM (4)
Capacidade	
1.1.5	Influenciar e fornecer contributos críticos para os requisitos e processos jurídicos nacionais relativos ao ambiente marinho e costeiro, com especial incidência nas ACM. (4)
1.1.6	Participar e deliberar na política internacional através de convenções/equipas de trabalho e grupos de trabalho internacionais (2)
1.1.7	Desenvolver e implementar estratégias e políticas organizacionais coerentes com o quadro legislativo nacional (4)
1.1.8	Influenciar e fornecer contributos críticos para as estratégias destinadas a cumprir as obrigações nacionais e internacionais em matéria de conservação (2)
1.1.9	Desenvolver orientações e sanções para uma estratégia de conformidade (4)
2. Conservação marinha: ACM e outras abordagens Compreensão completa	
2.1.1	Abordagens em grande escala da conservação marinha e costeira (4)
2.1.2	Dos propósitos, valores, princípios, críticas e benefícios das ACM e critérios de seleção/proclamação das ACM (4)
Capacidade	
2.1.3	Alargar as experiências e práticas adquiridas a nível local e nacional aos níveis regional e internacional. (2)
2.1.4	Contribuir substancialmente para iniciativas de conservação marinha e costeira em grande escala (4)
2.1.5	Contribuir substancialmente para a identificação e motivação da proclamação das ACM (4)
2.1.6	Influenciar e contribuir para os processos de planeamento das zonas terrestres adjacentes às ACM (2)
3. Comunicação e Envolvimento das Partes Interessadas (incluindo networking, ligação, advocacia, negociação)	
3.1 Comunicação	
Compreensão sólida	
3.1.1	Do papel de uma comunicação eficaz com os públicos adequados no apoio à conservação marinha e costeira, com especial incidência nas ACM (4)
3.1.2	Do papel da advocacia na promoção da conservação marinha e costeira e dos processos de defesa adequados a seguir (4)
Capacidade	
3.1.3	Comunicar e negociar eficazmente com um vasto leque de diferentes públicos a nível da tomada de decisões (4)
3.1.4	Manter um perfil altamente positivo para a conservação marinha e costeira utilizando métodos adequados (4)
3.1.5	Contribuir para o desenvolvimento e o diálogo de uma rede estratégica para a conservação marinha a nível nacional e regional (2)
3.1.6	Contribuir para o desenvolvimento e implementação de uma estratégia de comunicação para a promoção da conservação marinha e costeira a nível nacional (2)

3.2 Envolver as partes interessadas

Compreensão sólida

3.2.1 Das principais partes interessadas na conservação marinha e costeira a nível nacional, regional e internacional (4)

3.2.2 De uma série de métodos para a participação das principais partes interessadas (4)

Capacidade

3.2.2 Desenvolver e manter relações e parcerias eficazes e produtivas com as principais partes interessadas (4)

3.2.3 Mediar conflitos entre as principais partes interessadas (2)

4. Mobilização e Gestão de Recursos Humanos e Financeiros

Compreensão completa

4.1.1 Do leque de instrumentos disponíveis para aceder e mobilizar recursos para a gestão das ACM (4)

4.1.2 Dos requisitos de capacidade humana a todos os níveis para uma gestão eficaz das ACM no seu contexto nacional (4)

Compreensão sólida

4.1.3 Dos quadros regulamentares relativos à regulamentação e aos processos financeiros numa perspetiva nacional e institucional (4)

Capacidade

4.1.4 Definir e definir estratégias para as necessidades de recursos através do desenvolvimento e implementação de planos estratégicos e de negócios (4)

4.1.5 Identificar, aceder e atribuir eficazmente os recursos essenciais (4)

4.1.6 Prestar um apoio eficaz ao pessoal do MPA a todos os níveis (4)

4.1.7 Fornecer e definir os requisitos de RPT/KPAs/Formação para o pessoal das MPA (2)

5. Implementação e Eficácia da Gestão

5.1 Planeamento e Relatórios

Compreensão completa

5.1.1 Dos processos de planeamento adequados para a gestão das ACM e a conservação marinha (4)

5.1.2 Dos processos e protocolos de comunicação para os principais intervenientes nacionais e internacionais na gestão das ACM e conservação marinha (2)

Capacidade

5.1.3 Desenvolver ou contribuir significativamente para o desenvolvimento de planos de gestão de ACM e de planos de conservação marinha em escala mais vasta (4)

5.1.4 Apoiar a implementação eficaz dos planos de gestão pelo pessoal das ACM (4)

5.1.5 Elaborar relatórios precisos, informativos e acessíveis às principais partes interessadas (4)

5.1.6 Apoiar a implementação eficaz de processos de comunicação de informações dentro da organização (2)

5.2 Acompanhamento, avaliação e investigação

Compreensão completa

5.2.1 Dos processos adequados de análise da eficácia da gestão e de monitorização e avaliação das ACM e das iniciativas de conservação marinha (4)

Compreensão sólida

5.2.2 Da investigação atual relacionada com a gestão das ACM e a conservação marinha na sua região e a nível mundial (2)

Capacidade

5.2.3 Facilitar as análises e avaliações da eficácia da gestão (4)

5.2.4 Orientar e apoiar a resposta e a adaptação adequadas em relação aos resultados da revisão e da avaliação (4)

5.2.5 Identificar necessidades críticas de investigação para as ACM na sua área de jurisdição (2)

5.2.6 Assegurar a incorporação dos resultados da investigação nos processos de planeamento e gestão (2)

6. Contexto Biofísico e Socioeconómico
6.1 Ecologia Marinha e Costeira
Compreensão completa
6.1.1 Das biorregiões e ecossistemas dentro da sua área de jurisdição (4)
6.1.2 Das principais ameaças aos processos ecossistémicos na sua área de jurisdição (4)
6.1.3 Dos processos oceanográficos dentro da sua área de jurisdição (4)
Compreensão sólida
6.1.4 Das questões emergentes, incluindo as alterações climáticas, e das suas potenciais adaptações na área de jurisdição (4)
6.2 Pescas
Compreensão sólida
6.2.1 Das atividades de pesca exercidas nas respetivas zonas de jurisdição (4)
6.3 Turismo
Compreensão sólida
6.3.1 Das atividades turísticas dentro da sua área de jurisdição (4)
6.4 Contexto socioeconómico e cultural
Compreensão completa
6.4.1 Do contexto socioeconómico e cultural da sua área de jurisdição (4)
6.4.2 Das implicações socioeconómicas e culturais das iniciativas de conservação marinha e costeira na sua área de jurisdição (4)
7. Liderança, Ética e Inovação
Demonstra
7.1.1 Dar o exemplo (8)
7.1.2 Automotivação (8)
7.1.3 Abordagem ética (8)
7.1.4 Inovação (8)
LEVEL 3 TOTAL POINTS = 214
70% OVERALL TO PASS, 60% in Each Competence Area
Orientações para a utilização de normas de compreensão
COMPLETA – compreensão abrangente e como pode ser aplicado em diversos contextos
SÓLIDA – compreensão detalhada e como aplicar ao seu lugar, contexto
BÁSICA – reconhecimento geral (citar exemplos)



© WIOMSA

L 103 Candidatos supervisionados pelo MPA PRO Nível 1, Besta Msumange, num exercício de simulação de campo, Ma fa Island Marine Park, Tanzânia, 2011.

WIO-COMPAS

Western Indian Ocean Certification of Marine Protected Area Professionals

Funded by:



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE



Email: secretary@wiomsa.org Tel: +255-24-2233472 Fax: +255-24-2233852
Western Indian Ocean Marine Science Association PO Box 3298, Zanzibar,
TANZANIA
www.wio-compas.org or www.wiomsa.net/wiocompas